

CONFIRMADA COMPLEMENTAÇÃO DE 14,35 %

Brasília — Após audiência com o presidente José Sarney, o Ministro da Administração, Aluísio Alves,

anunciou a complementação salarial de 14,35 por cento a serem acrescidos aos salários dos servidores públi-

cos civis e militares, que foram reajustados em 75% em janeiro. Com isso, o funcionalismo público teve em

1985, em reposição salarial de 25%. Pág. 4 do 1.º cad.



O Prefeito percorreu várias ruas e autorizou o encastanhamento da Avenida Campos Sales.

Mutirão da Limpeza ataca os mercados

A operação limpeza nos mercados públicos vai continuar neste fim de semana, conforme informações da Semusp. Hoje, sábado a Semusp fará uma lavagem geral nos mercados dos bairros Otaria, Pedacinho do Chão e Cal N'Água. Amanhã ao meio-dia, a equipe de lavagem en-

tará no Mercado Central, repetindo a limpeza geral já realizada no Mercado do Km Um.

A Operação Limpeza na cidade está sendo acelerada, agora com 234 operários trabalhando nas ruas. Háfez Var e Silva, Elias Gorayeb, Paulo Leal e Almirante Bar-

roso, na primeira etapa. A Semusp informa que quem tiver lixo nos quintais, nas áreas onde a Operação Limpeza esteja presente, deve colocar nas calçadas para recolhimento pelas equipes da Prefeitura.

Página 2 do 1.º Cad.

Mesmo sem regulamento, carnaval começa a esquentar

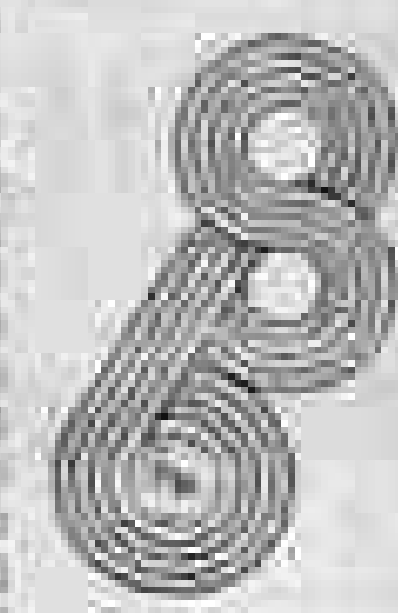
Au viradas começam a intensificar suas atividades para o carnaval. O mesmo acontece com as blocos, principalmente os do tipo "A", que apresentam diferentes estilos musicais, em alguns casos. A Comissão Organizadora ainda não tem pronto o regulamento oficial, o que provavelmente acontecerá no próximo fim-de-semana, já que segundo a festa municipal. Também, ainda na terça, o encastanhamento das ruas para o carnaval em Santa. Página 5 do 1.º.

Alto Madeira

Publicador dos Diários Associados / ASSIS CHATEAUBRIAND

A ANO LXVIII — Porto Velho, cidade, 18 de janeiro de 1985 — Nº 18.864.4

Rita Rodriquez



TELÉ É O TÉCNICO DA SELEÇÃO: COPA



Telê teve trabalho reconhecido e vai ao México como treinador da seleção brasileira.

rio — Telê Santana foi escolhido na tarde de ontem, depois de uma longa reunião da mesa diretoria da CBF, comissão de Seleção Brasileira que vai ao México para a Copa. O anúncio da escolha de Telê foi feito pelo vice-presidente da entidade, José Aluísio.

Belo Horizonte — (CBF) — "Uma escolha muito grande". Com este frase, o novo técnico da Seleção Brasileira, Telê Santana, declarou ontem em uma coletiva de imprensa que vai ao México em junho próximo. "Em princípio não pretendo em aceitar, mas depois de muitos pedidos meus e dos meus amigos".

Ele explicou sua indicação a "Imprensa Esportiva" da nova diretoria da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), inclusive a comissão. Segundo Telê, toda a programação da seleção brasileira para a Copa será cumprida, inclusive a do México, e a seleção brasileira vai ao México com o objetivo de ganhar, e a com este objetivo em vista para o México.

O novo técnico da Seleção Brasileira disse que ainda não definiu qual será seu time base, mas defendeu uma convocação com 22 jogadores que participaram do Mundial. Eu sempre convoco os 22 para levar a uma Copa. Mas agora devemos convocar aqueles que vão defender os jogadores para serem convocados para a Copa. Depois, obviamente, fazer alguns testes, que vão depender dos resultados para serem convocados para a Copa. Depois, obviamente, fazer alguns testes, que vão depender dos resultados para serem convocados para a Copa.

Telê Santana afirmou que não vai abandonar em sua associação jogadores que estejam atuando tanto no Brasil quanto no exterior. "Todos os jogadores", garantiu, desde a fórmula para quem quiser ir ao México.

UNIR FORMOU NOVAS TURMAS ONTEM NO LACERDA

Roosevelt-índios fazem acordo com fazendeiros

— Num clima de respeito, os índios, após longa, que habitam as proximidades do rio 14 de abril, os índios de Roosevelt, em Rondônia, fizeram um acordo, com os fazendeiros que habitam próximo ao rio e que foram expulsos pelos índios na última década.

Segundo o Delegado da Funai, Américo, há 100 índios em contato de com os fazendeiros, plantando para guerra, portanto, não há risco e os índios não tem de negociações. Na segunda etapa do acordo, os índios concordaram em parar de caçar, com o que a partir de 15 de janeiro, para que os fazendeiros possam fazer o que quiserem na área.

Apesar do acordo, disse Américo, o conflito poderá continuar. Os fazendeiros ainda vivem com medo de serem expulsos. Os índios não querem abandonar a área e temem que eles sejam expulsos. Portanto, há um acordo de não violência.

O governo da União de Roosevelt, uma área de 200 mil hectares já devastada, com a Justiça Federal, supondo o término dos fatos descritos no acordo.

CIP define no dia 29 reajuste dos automóveis

Brasília — O Conselho Interministerial de Preços (CIP) reúne-se no próximo dia 29 e o reajuste dos preços dos automóveis será novamente em pauta. As indústrias automobilísticas querem que o CIP autorize na reunião da quarta-feira passada, um reajuste de 20%, quando a disposição do Conselho era fixá-lo em 17%. Mas a decisão foi adiada porque o mercado estava praticando transações legais, como a cobrança de 40% para a entrega do veículo ao consumidor.



Os autoridades que compareceram à mesa, entre elas, o governador Angelo Angelini, durante a cerimônia de inauguração da nova turma de UNIR.

A Universidade Federal de Rondônia (UNIR) formou ontem três novas turmas de Ciências Contábeis, Administração e Ciências Econômicas. A cerimônia foi realizada no 30 horas, na Cine Lacerda, com a presença de autoridades e com a presença do reitor Antônio Martins.

A mesa diretora foi composta pelo governador Angelo Angelini,

reitor Antônio Martins, desembargador César Montenegro, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Fátima Dornelles Zedler, presidente da Câmara de Vereadores de Porto Velho, vereador João Dória, Luiz Teófilo, presidente da Faper de Rondônia, Magda Gomes, presidente do CDR Álvaro Lúcio, do Conselho Diretor da Unir, Elviseu



Marques, presidente Acadêmicos, Araceli Rodrigues, presidente do Ateneu, Sando de Paula, secretário-geral da Faper, entre outros, durante a cerimônia de inauguração da nova turma de UNIR.

Marques, presidente Acadêmicos, Araceli Rodrigues, presidente do Ateneu, Sando de Paula, secretário-geral da Faper, entre outros, durante a cerimônia de inauguração da nova turma de UNIR.

A cerimônia foi realizada com o Hino Nacional, seguida de uma

ment, dos formandos. Em seguida foi o discurso proferido pelo governador Angelo Angelini e do reitor Antônio Martins. Teófilo destacou a importância do momento, tanto para a vida dos formandos quanto para o Estado. O Hino de Rondônia foi cantado em seguida.

CASO ABREU

Criminoso diz que viuva pagou a Polícia para conseguir "bode-expiatório"

A vida do jornalista Ricardo Abreu, morto por um acidente em dezembro de 1983, voltou a ser pauta dos jornais, após a divulgação de um artigo de 1.º de janeiro, no qual se afirmava que a esposa de Abreu, viuva

Abreu, a investigação da morte dele. A morte foi feita por um jornalista Antônio Carlos de Almeida, que participou da investigação do jornalista. Ele chegou a ser acusado de "bode-expiatório".

PT não admite, em hipótese alguma, futuras coligações

O PT não fará, com vista às eleições deste ano, coligações com outros partidos. A nota afirma, ainda, que "o Diretório Municipal do PT não admite e considera nocivo aos interesses das classes trabalhadoras

de Rondônia, bem como ao próprio partido, fazer coligações com organizações políticas que, sem mais hoje, não contrariam ao efetivo avanço dos trabalhadores".

Pág. 2 do 1.º cad.



RESTAURANTES E O CAPEZINHO — Aquele costume antigo, já quase tradição do mineirinho após as refeições, está acabando agora com o alto preço que o café está atingindo. No Rio, a partir de agora, quem quiser tomar o tradicional cafezinho após as refeições nos restaurantes terá que pagar por ele. As constantes elevações registradas no preço do café — cuja sua cota chega hoje a 3 milhões — le-

EDUCAR PARA DEMOCRATIZAR — NOVA PROPOSTA EDUCACIONAL

PRIORIDADES DO MUNICÍPIO — O prefeito de Ariqueemes, Gentil Valério de Lima, ensinou novo convite aos presidentes de partidos políticos legalizados em Ariqueemes, bem como aos representantes das diversas associações de classes, para tratarem juntos em reunião a ser realizada neste sábado, das prioridades do Município neste primeiro trimestre de 1988. Segundo o prefeito Gentil Valério, a a terceira e penúltima reunião neste sentido, nas

PARA MELHORAR A CIDADE PRECISA DO ESFORÇO DE CADA UM

CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PFL — O Partido da Frente Liberal vai realizar a sua Convenção Municipal de Porto Velho ainda dia 19, na sede da Assembleia Legislativa Estadual, promovendo, assim, o seu primeiro movimento de reestruturação após a campanha pela Prefeitura de Porto Velho, quando o seu diretório municipal funcionou ainda em regime de comissão provisória, devido a condição de partido no-

APELO AO PREFEITO: MELHORAR ACESSO AO JARDIM ELDERADO E CONJUNTO

VÁRIAS — Melhorias no HS: a colocação de seis aparelhos de ar condicionado no Pronto Socorro do Hospital de Base melhorou bastante a situação ali, tanto para os que são atendidos como para os que atendem. Aplausos ao diretor Valfre Cofelho pela providência. xxx A entrada para o Conjunto Floresta e bairro Jardim Eldorado e Caladinho, tanto pelo Porto Garcia como pelo Campos Sales, está uma droga. Tem

DETALHES DO COTIDIANO

Baderna Tupiniquim Ary da Mota

Falando ainda sobre a baderna encomendada que resultou na invasão da sede da Coordenadoria do INCRA, nesta Capital, por posseiros instalados nas Fazendas Santa Júlia e Guarajus, que detiveram o novo Coordenador em seu gabinete de trabalho por cerca de três horas como forma de protesto pela substituição do coordenador anterior e demonstração de inconfiabilidade no atual, essa baderna, orientada por setores que desejam levar o País a uma situação difícil e insustentável, faz parte de um plano nacional e (porque não dizer?) de diretrizes oriundas do estrangeiro.

Esses orientadores dos chamados "sem-terra" querem a Reforma Agrária a qualquer preço e de qualquer modo e, ao menor entrave aos seus anseios, não hesitam em promover manifestações desastrosas a maior parte delas, como agora no caso do INCRA.

A onda de manifestações assim cresce em todo o País e abrange as classes mais diversas, com movimentos reivindicatórios que, para melhor exercer pressão às autoridades ou às classes patronais, extrapolam seus direitos e causam prejuízos a outros segmentos sociais e ao Estado, como da paralisação da via Presidente Dutra, entre São Paulo-Rio quando ficou demonstrado, pela inércia ou demora do governo carioca em tomar as medidas que se impunham, uma espécie de conivência de bastidores com a baderna, visando a obter dividendos políticos.

A invasão da sede da Coordenadoria do INCRA, se não fosse pela intranquilidade causada às autoridades, poderia ser caracterizada como piada de porta de botiquim, pelo ridículo motivo que levou esses colonos a um deslocamento das áreas que ocupam para protestar contra a saída do antigo Coordenador do INCRA, querendo impor sua manutenção no cargo, e demonstrar preconceitadamente sua desconfiança contra o novo titular, a quem os dirigentes desse movimento presaram de logo a acusar de ligação com grupo mafioso e, assim, comprometido com os interesses dos latifundiários. E nessa pressa de julgamento sequer analisaram a realidade e, por conseguinte, a plataforma de ação do novo Coordenador. Para eles o que servia era o antigo coordenador, porque dele podiam fazer gato e sapato, pela docilidade e tendência que demonstrava, esquecendo que o INCRA-RO, que nos tempos anteriores vinha desenvolvendo um trabalho inteiro de assentamento de colonos, entregando milhares de títulos aos posseiros, não realizou, em 1985 ou durante a gestão do coordenador ora substituído, nenhum assentamento ou fez entrega de qualquer título de terras, seja de caráter provisório ou definitivo. Mas, interesses à parte, faz-se

preciso deixar claro que Rondônia, pelo trabalho aqui realizado pelo INCRA, em gestões anteriores, como a do hoje senador Galvão Mota e do deputado Assis Camilo, e outros que por aqui passaram, se constitui hoje numa região em que 96% das posses existentes são propriedades familiares, isto é, pequenas propriedades que vão até 100 hectares. Isto vale dizer que essa discriminação fundiária teve por base o Estatuto da Terra. E se existem problemas fundiários pendentes de solução, a culpa pode ser debitada à migração desordenada e à dificuldade de recursos governamentais para atendimento da demanda volumosa que existe. Faz-se necessário combater essa migração, evitando problemas maiores no futuro. E afinal, essa é verdade indenequivável (mas que os defensores do "quanto pior, melhor" procuram esquecer): não se pode pensar em desenvolver o nosso Estado econômico e socialmente com sustentação exclusiva na pequena propriedade. Esse é um princípio básico de quem tem responsabilidade e compromissos com os destinos de Rondônia. E, parece-me, ser este o rumo a nortear a direção do INCRA. A Reforma Agrária, como já promoveu o Coordenador Nilson Moreira, será feita em bases racionais, acreditamos mesmo que muitas vezes através do diálogo e de ações legais, onde os direitos de propriedade sejam respeitados, desde que amparados pelas normas estabelecidas no 1º PNRA e no Estatuto da Terra.

Em Rondônia, agora os poucos latifúndios, ainda há muita terra da União pela, mas que não vêm sendo procuradas pelos migrantes e até mesmo pelos setores do INCRA para assentamento de colonos que desejam trabalhar a terra, formando patrimônio e contribuindo para o desenvolvimento desta região. E não são procuradas pelos migrantes, porque é mais fácil invadir propriedades à beira de estradas em locais de fácil acesso. E de outro lado porque não há recursos governamentais suficientes para atender às despesas que os assentamentos mais distantes obrigariam. De forma que, tanto pela grande demanda que a desordem da migração exige, como pela falta de recursos, a opção mais fácil, é criar zonas de atrito em propriedades particulares, para dividi-las com os invasores, embora profundamente onerosa para o Governo Federal, pelas despesas com desapropriações a serem feitas, muitas delas objeto de movimentos dirigidos e que contam com o apoio de certas bases e até mesmo de autoridades com interesses políticos.

Diante desse quadro, a gente só pode dizer aos proprietários de terras que se cuidem e procurem se livrar da pecha de marginais e exploradores.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

O episódio da invasão de terra por parte de posseiros das fazendas Santa Júlia e Guarajus, situadas em Porto Velho e Cerejeiras, respectivamente, teve, segundo os noticiários dos órgãos de comunicação, duas conotações diferentes — a primeira de que eles teriam ido até o local para protestar contra a substituição do titular do órgão, Antônio Santiago, e a segunda de que teriam ido pedir maior segurança nas áreas.

No primeiro caso, é importante frisar que, apesar do fato ter sido pacífico, não se justifica que posseiros deixem suas áreas para virarem até a capital do Estado protestar contra um fato corriqueiro nos governos deste País, que é a substituição de chefes de órgãos públicos.

No segundo, por ser um tema sério, a ação está justificada. Afinal, a segurança de quem quer que seja é sempre um fato que justifica uma ação concreta. E o INCRA, um dos órgãos responsáveis pela promoção da Reforma Agrária neste País, tem que oferecer a segurança necessária aos posseiros, principalmente aqueles que vivem em áreas que certamente serão atingidas pela reforma.

Talvez uma vontade de oferecer segurança aos posseiros, de um modo geral, tenha sido a causa da queda de Antônio Santiago. Importante, porém, é que ele não sirva de pretexto para derrubar ou coagir o novo titular do INCRA, Nilson Moreira, que ontem se comprometeu em desapropriar, a exemplo da Santa Júlia, a Fazenda Guarajus.

Santiago, ao deixar o cargo, disse que havia sofrido ameaças por estar defendendo a causa dos posseiros da Guarajus. Nilson Moreira, ontem, chegou a anunciar que transformará a fazenda num projeto de colonização e isso pode levá-lo a sofrer as mesmas ameaças.

Aliás, pode significar, também, a sua queda. A não ser que nós estejamos vivos do, realmente, uma democracia e que o governo do Estado esteja disposto, juntamente com o governo federal, a levar adiante a reforma agrária, como maneira de distribuir justamente a terra, evitando as grandes latifúndios improdutivos e a melhoria das condições de vida do povo brasileiro, além do aumento da produção e da consequente receita do País.

Até amanhã.

PAP VAI AUXILIAR PESCADORES GAÚCHOS

Porto Alegre, (EEN) — O coordenador da Sudepe no Rio Grande do Sul, Carlos José Laborda Knorr, encaminhava ao Ministério da Agricultura um pedido de auxílio financeiro e também do Programa de Alimentação Popular — PAP, para atendimento imediato dos três mil pescadores que ficaram completamente desamparados depois que a estigara secou totalmente a Lagoa do Peixe, no município de Tavares, a 2000 quilômetros de Porto Alegre, entre a Lagoa dos Patos e o Oceano Atlântico.

Segundo Carlos Knorr, que visitou pessoalmente a Lagoa, que tem uma extensão de mais de 100 quilômetros, com superfície de 120 mil metros quadrados, toda a safra de camarão, estimada para este ano em 300 toneladas, foi perdida além da mortandade de milhares de peixes.

O coordenador da Sudepe informou, por outro lado, que a Lagoa do Peixe, foi a única no estado a ficar totalmente com prejuízo à pesca e aos pescadores. Por ser o maior viveiro natural de camarão do Estado e pelos efeitos da estigara a safra de crustáceos este ano, cuja temporada de pesca deverá ser liberada em meados de fevereiro, não deverá superar as 10 mil toneladas.

No Rio Grande do Sul Carlos Knorr explica, entretanto que, se começar a observar muito a partir de agora e a Lagoa dos Patos encher, e água perderá a salinidade e o camarão poderá ir embora para o Oceano antes de atingir os 8 cm, cujo controle está sendo feito pela Sudepe para depois liberar a sua apreensão. Nesse caso haverá grandes prejuízos na safra.

Filo Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de Abril de 1970
LUIZ TOLENTINO
Diretor Geral
LUIZ MALFIEDOS TOLENTINO
Diretor Administrativo
MARCIA MALFIEDOS TOLENTINO CORREA
Diretora Administrativa
LUIZA BELLE TOLENTINO SAETTES
Diretora Financeira
JOSE LACRU ALBARRANES
Educação
Direção — Rodovia a Orla
Rua Santa do Rio Branco, 95 — Fone:
324.000, 324.001 e 324.002
Inscrição no CNPJ 08.000.000

ASSINATURAS

Capital (Anual) Cr\$ 400.000
Exemplar (Anual) Cr\$ 100.000
Exemplar de 1988 Cr\$ 2.000
Exemplar Trimestral Cr\$ 1.000

RECEITAS

SENA — Rio de Janeiro, Rua, Alameda
Quinta Paulista, 12 — Telefone: (21) 544-
1001 — CEP 22250 — Fone: 521-0340
5244-544, Porto, Rua São de Alago, 208
— F. Alago — Telefone: (31) 331-1027
— CEP 30041 — Fone: 31-2411, SENNA
Breda, 14, Albuquerque, Cid. 104, São
Carolina, SC — Telefone: (51) 314747
Povo de Vitor — Os artigos são publicados
em dois volumes: o primeiro, destinado
aos e leitores do jornal, tem publicação
mensal e o segundo, de natureza e caráter
de publicação trimestral, é destinado
aos leitores brasileiros e estrangeiros
e é publicado em língua portuguesa.



Prefeito discute problemas de saúde na SEMSAU

JERÔNIMO CONHECE OS PROBLEMAS DA SAÚDE

O prefeito Jerônimo Santana reuniu-se ontem, de manhã, na Secretaria Municipal de Saúde com o titular da Pasta, Valério Cardoso, o sub-Secretário Geraldo de Abreu, chefe de centros de Saúde e demais médicos da Secretaria. Na oportunidade, o Prefeito foi informado sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas na área de Saúde no Município, e as necessidades de recursos humanos e financeiros para melhorar as condições de saúde principalmente da população rural carente.

Município de Saúde conta com 11 postos de saúde, sendo que um está desativado para reformas. O atendimento nos postos passou a ser feito, em período integral (das 7 da manhã às 7 da noite), o que vem contribuindo para diminuir o atendimento no Hospital de Base. Além disso, dois novos postos de saúde estão sendo construídos (um no Bairro da Lagoa e outro no Bairro Eldorado), devendo ser inaugurados até o final do mês.

O prefeito Jerônimo Santana

Atualmente a Secretaria

na se autorizou a prorrogação (por três meses) do prazo para que a Secretaria de Saúde possa contratar pessoal em regime de prestação de serviços, de modo a proporcionar um melhor atendimento à população. Na área de assistência odontológica, a SEMSAU também está programando uma ampliação do serviço, com a construção de novos gabinetes dentários em pontos estratégicos da cidade. O prefeito Jerônimo Santana voltou a afirmar que a saúde é meta prioritária em sua Administração, e que todos os esforços serão desenvolvidos neste sentido.

Moradores do Bela Vista querem ruas encascalhadas

O prefeito Jerônimo Santana esteve ontem, de manhã, no bairro Bela Vista, acompanhado do secretário de Obras, Antônio Augusto Rocha Lopes, ouvindo reivindicações da população. Os moradores pediram ao Prefeito o encasilhamento da pavimentação da Avenida Campos Sales, para permitir a ligação entre os bairros Bela Vista e Cidade do Lobo.

Os moradores do Bairro querem o encasilhamento da Avenida Campos Sales para que os ônibus urbanos possam fazer a linha do bairro. Além disso, solicitaram a abertura de ruas e outros serviços que, segundo o prefeito Jerônimo Santana, também se encontra em fase de execução em função da época de chuva.

va. "Precisamos eleger as prioridades — explicou o Prefeito — para realizar as obras que foram extremamente necessárias. Os serviços que puderem ser prorrogados serão efetuados em maio, quando acabar a temporada de chuva".

ENCASILHAMENTO

O Prefeito solicitou a concretização dos moradores e explicou que abrir ruas nessa época é extremamente inviável. De qualquer forma, Jerônimo Santana autorizou a Secretaria de Obras a providenciar o encasilhamento da pavimentação da Avenida Campos Sales, que deverá começar já a partir da próxima semana.

DER VAI AJUDAR NA LIMPEZA DA CAPITAL

No período de 27 de janeiro a 27 de fevereiro, numa primeira fase, o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), segundo o engenheiro Higuereto Agra, dará início a uma "rotatória" que, em conjunto com a Prefeitura, objetiva reconstruir a pavimentação asfáltica do centro, de ruas e avenidas da periferia.

ria, dando a Porto Velho um melhor perfil, além de desobstruir vias, limpar e capitar ruas, bueiros e bocas de lobo.

A medida adotada pelo Departamento de Estradas de Rodagem atende pedido do prefeito Jerônimo Santana a Higuereto, que utilizará nes-

sa operação 10 máquinas e 30 homens do órgão rodoviário do Estado.

Higuereto pretende, ainda, além dessa obra que se realizará com o Município, promover outras de amplo interesse social e da comunidade, em apoio à administração Jerônimo Santana-Tomás Corrêa.

PT nega coligação

O Diretório Municipal do PT, a propósito de recente noticiário veiculado através da imprensa, dando conta de uma possível coligação do Partido dos Trabalhadores com o PMDB em vista às eleições deste ano, em uma divulgação unânime, a tarde afirmou desmentir a veracidade da informação, ao mesmo tempo em que desmentiu qualquer intenção nesse sentido.

Segundo a nota, o Diretório Municipal do PT "não aceita e considera inócuos os rumores das classes trabalhadoras de Rondônia, bem como os próprios Partidos, fazer coligações ou agremiações políticas que, sob o pretexto de combater os efeitos da crise econômica, não tenham o objetivo real de unir os trabalhadores".

"Nessa sentido — prossegue a nota — o Partido dos Trabalhadores, pelo seu Diretório Municipal em Porto Velho, não reconhece nos demais partidos, a existência de setores comprometidos com a luta de

trabalhador. Por isso, o Diretório desafia a qualquer independente do PMDB de Rondônia a encetar uma postura prática de defesa das reais necessidades do trabalhador nas seguintes questões:

— Liberação do garimpo manual de minérios; anulação em acordos com as multinacionais multinacionais, que hoje detêm mais de 30% do controle da Amazônia; desampliação das latifúndios e reforma agrária estruturada para o trabalhador; reconhecimento com o FMI e não pagamento da dívida externa; e eleições diretas para presidente da República.

Concluindo, a nota do PT afirma que "o Partido dos Trabalhadores de Porto Velho entende que fazer coligações com os que hoje defendem a continuidade significa incoerência entre os princípios que norteiam a luta política e, principalmente, significa trair os trabalhadores do campo e da cidade".

Feitosa coordena ação empresarial no Estado

O vice-presidente da Administração Comercial de Rondônia e da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, responsável Cláudio Feitosa, foi recentemente designado pelo presidente Luis Mallabris Tourinho para coordenar a Ação Empresarial a nível do Estado, uma tarefa na qual o vice-presidente atuará em parceria com seus colegas empresariais na problemática constante de relacionamento com a política empresarial, visando a melhoria e facilitação de ações que possam como também trazer para a atividade comunitária de Rondônia.

A Ação Empresarial do Estado possui

especificações, portanto atende a defesa dos legítimos interesses das classes, bem como a realização de uma estrutura social mais justa e equitativa, permitindo a participação dos empresários na discussão de medidas legislativas e executivas destinadas a reformular e coordenar a vida econômica da região e do país, em consonância com as diretrizes emanadas da Constituição das Associações Comerciais do Brasil — CACB.

E para o fortalecimento da classe empresarial na luta por seus objetivos e em defesa comunitária, o papel da Ação Empresarial do ACR e FAGER atuando pelo presidente Luis Tourinho, que Cláudio Fei-

tes pretende desenvolver a interação a outros grupos empresariais e não empresariais com quem sempre mantém estreita relacionamento, principalmente a classe média das comunidades em nossa Estado, ligadas aos setores primário, secundário e terciário da nossa economia, sejam na rede física da Associação Comerciais.

Segundo orientação da CACB, FAGER e ACR, o coordenador da Ação Empresarial deverá providenciar uma Comissão de Ação Empresarial composta por esses representantes locais, para serem submetidas à consideração da presidência da Federação, a quem caberá a responsabilidade de sua aprovação final.

Câmara vai votar as contas de Valladares

A vereadora Raquel Cândido (PMDB) pediu vistas ao processo que trata das contas do ex-Prefeito Sebastião Valladares, que recebeu parecer contrário do Tribunal de Contas do Estado e que tem prazo de sessenta dias úteis para ser votado pela Câmara Municipal.

Raquel Cândido pretende fundamentar o voto que dará na sessão extraordinária que o presidente João Coelho deverá convocar para apreciação da rejeição do Tribunal de Contas. "Entendo que cabe aos vereadores apurarem quais as irregularidades constantes nas contas de Valladares".

Quando for convocada a reunião para votar as contas do ex-Prefeito, dois terços dos vereadores poderão aprovar o parecer prévio do Tribunal de Contas — nesta hipótese o processo será encaminhado para o Ministério Público, ou rejeitado — sendo consideradas aprovadas as contas do ex-Prefeito.

COMISSÃO

Uma comissão supra-partidária, composta pelos vereadores lider de bancadas na Câmara Municipal, vai analisar a Lei nº 202, que trata sobre o uso do solo municipal, tendo como objetivo oferecer alternativas à Mensagem enviada pelo Executivo, na qual é solicitada uma revisão, pelos vereadores, da referida Lei.

A Lei nº 202 disciplina a concessão de títulos definitivos de propriedade de lotes urbanos e é difícil para o cidadão a obtenção do seu título definitivo pois estipula em mais de dois milhões de cruzeiros o valor do documento de propriedade de uma área de 300 metros quadrados. A comissão pretende, antes de votar a mensagem enviada por José Guedes, quando Prefeito do Município, encontrar uma fórmula que permita ao cidadão conseguir seu título definitivo.

SENAC realiza curso de administração hoteleira

Continuam abertas as inscrições para o 4.º Curso de Especialização em Administração Hoteleira, promovido em convênio entre a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), com o objetivo de preparar especialistas para administrar o setor de hotelaria, onde, segundo o delegado executivo do Senac em Rondônia, Wilson Gomes Pereira, há significativa demanda de profissionais "abastante qualificados".

As inscrições para o 4.º Curso de Especialização em Administração Hoteleira, a nível de pós-graduação, estarão abertas até o dia 31 deste mês, tendo a Delegação Executiva do Senac, localizada à Av. Farquhar, D-2.944, situada à 4.ª. Fase, no bairro de São Sebastião, a 1.ª. fase de inscrição.

As inscrições para o 4.º Curso de Especialização em Administração Hoteleira, a nível de pós-graduação, estarão abertas até o dia 31 deste mês, tendo a Delegação Executiva do Senac, localizada à Av. Farquhar, D-2.944, situada à 4.ª. Fase, no bairro de São Sebastião, a 1.ª. fase de inscrição.

Além disso, Turismo e Hotelaria. Após seleção feita através de prova escrita (redação, noções de Administração, Economia, Contabilidade e tradução de texto em língua inglesa, matemática e análise de "currículo vitae"), os 25 candidatos selecionados receberão aulas teóricas durante quatro meses. Nos quatro meses seguintes terão estágio supervisionado em hotéis, deverão apresentar monografia para conclusão do curso.

OUTROS CURSOS

Nos meses de fevereiro a março, o Senac oferecerá, ainda, os seguintes cursos: cartografia, costura, costureira em máquinas elétricas, relações humanas, secretariado, magistério e nutrição. Matrículas e inscrições poderão ser adquiridas em horário comercial na sede da Delegação do órgão.

Fazenda comemora o Dia de São Sebastião

Como fazem todos os anos, os proprietários da Fazenda Belmonte realizaram, nos dias 10 e 11, a tradicional festa de São Sebastião. A abertura dos festejos está prevista para às 12h45 horas de manhã, seguindo-se um torneio de futebol envolvendo equipes de Porto Velho e da própria fazenda.

Até 17 horas será oferecido um churrasco aos convidados, enquanto os ballados e danças serão realizadas

das às 18 horas. Ainda no dia 11, às 20 horas, serão realizadas corridos e jogos de futebol.

A festa será encerrada no sábado, dia 12, com a missa de São Sebastião. As 21 horas será a vez do baile de gala, com animação do conjunto "Os Galos do Furo", que se encerrará até o amanhecer do dia seguinte. A festa será encerrada com a benção do mestre de São Sebastião, seguida de uma procissão em frente da fazenda.

Frederico Afonso analisa terras do cacau em Rondônia



Frederico Afonso volta a analisar, com profundidade, as terras do cacau em Rondônia.

A partir de amanhã, reiniciaremos a publicação de série "As Terras do cacau de Rondônia", de autoria de Frederico Monteiro Alvares-Afonso, foi iniciada em junho de 1984 e até novembro do mesmo ano, em dezesseis artigos tratou dos aspectos históricos da cultura do cacau, da montagem dos serviços da CEPLAC, de aspectos técnicos da produção e beneficiamento do produto.

Tratou, também, de aspectos políticos, como a chegada dos sindicatos Rurais Patronais de Rondônia ao Conselho Nacional de Produtores de Cacau e a chegada de representantes de Rondônia ao Conselho Deliberativo da CEPLAC, em Brasília.

Ao propor retomar a publicação da série, o Alto Madeira, oferecerá aos seus leitores, e em particular aos agricultores de cacau e ao poder público, o tratamento de matérias como: a qualidade do cacau rondoniense, a comercialização do cacau, o escoamento da nossa produção analisará a criação do Instituto de Cacau de Rondônia e da Escola Média de Agropecuária de Ariquemas, e outros assuntos.

As ações da CEPLAC e do setor privado estarão registradas, analisadas, com espírito científico e acuidade técnica, justamente por quem penetrou a selva e comandou o PROCAU na Amazônia. Dr. Frederico Monteiro Alvares-Afonso, amazonense de Humaitá, engenheiro Agrônomo com Mestrado em Economia Agrícola, responsável pela introdução do cultivo do cacau em Rondônia, ex-Chefe do Departamento Especial da Amazônia, da CEPLAC, e consultor no município do Jaru.

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE RONDONIA
FILIAL A
ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

NOTA

A Associação Médica de Rondônia vem de público denunciar o bárbaro espancamento sofrido pelo médico Nourivaldo Luciano de Lencina, ocorrido dia 15.01.84, no município de Cacoal, por elementos pertencentes ao quadro da Polícia Militar do Estado.

Especificamos, ainda, que a Associação Médica de Rondônia, através de sua assessoria jurídica, já está tomando providências no sentido de responsabilizar os culpados, e solicita ao Governo do Estado providências imediatas para elucidação dos fatos.

Porto Velho, 17.01.84
Dr. Victor Sadeck Filho
Presidente da AMR.

ANIVERSÁRIO DE EURO TOURINHO

Ontem, 14 de janeiro, foi data de aniversário do jornalista Euro Tourinho, chefe do nosso ALTO MADEIRA e do jornal "O Rio Branco", de São Paulo, ambas pertencentes ao grupo Tourinho, com sede nesta capital.

O aniversário celebrado com o último dia das férias, pois Euro chega hoje ao Rio de Janeiro de férias, como disse, o velho Jôdus, onde passou, junto com a esposa D. Maria, um bom período de folga, relaxando as fúrias para novas aventuras, no trabalho que o espera. Queremos lembrar a todos, 20 de janeiro pode cair.

Reviravolta no "Caso Abreu"

CRIMINOSO TENTA FUGIR E DIZ QUE VIÚVA É MANDANTE

O crime ontem no 3º DP era de intranquilidade, quando o bandido Aroldo Lopes Bermano, principal acusado da morte do comerciante Raimundo Abreu, confessou não ter tido qualquer participação no crime e acusou a viúva do joalheiro, a doméstica Maria Vilma, de ter pago 250 milhões para os policiais daquele distrito, acusando sem qualquer investigação que estavam sendo feita contra ela (a viúva).

Raimundo Abreu foi assassinado em dezembro passado, quando três bandidos invadi-

ram sua casa, na rua Rafael Vaz e Silva, em busca de jóias e dinheiro e deram vários covardes golpes de metralhadora em sua cabeça e fugiram sem levar qualquer peça de jóia ou o dinheiro que ficou espalhado pelo chão.

Indignado, o delegado Dario Xavier Macedo, do 3º DP, disse que tudo não passou de um equívoco, pois o bandido tentou jogar a opinião pública contra a polícia, quando foi capturado ao tentar fugir "com mais dois prisioneiros, quebrando a fechada da segunda cela

daquela DP. Aconteceu durante uma sessão, usando uma colíer, furou o telhado com os outros companheiros de cela. Durante o dia, eles tapavam o buraco com um jornal e uma tábua.

Presos, no posto do distrito, os bandidos aproveitaram a presença da imprensa e disseram depoimentos falsos, tentando jogar a população e a própria família da viúva contra a polícia, mas — continuou o delegado — "estou limpo e tenho provas suficientes para incriminá-lo".



Aroldo tentou fugir e acusou a viúva do Abreu de mandante de sua morte.

POLÍCIA SEM PISTAS DOS ASSALTANTES DO BRADESCO

Apesar das barreiras nas estradas e das batidas em várias pontas da cidade, a polícia ainda não conseguiu chegar à quadrilha de assaltantes paulistas, que fugiu após uma tentativa de assalto frustrado à agência do Bradesco, na 7 de Setembro, na última Terça-feira.

Servente Paulo de Almeida Vidal, que fazia parte da quadrilha, sendo capturado quando ficou retido na agência, depois que se trancaram as portas de entrada do banco. O bandido ainda tentou fugir, quebrando um dos vidros da porta, mas foi agarrado na calçada por um guarda de trânsito.

Seus companheiros usavam para o assalto duas metralhadoras automáticas de fabricação israelense,

uzi-5mm, adquiridas, no Rio de Janeiro por Raimundo, o "Vovô", que planejou toda a assalto, ainda no Rio.

Depois de roubarem um carro em Curitiba, os assaltantes rumaram para Porto Velho, sendo que vinham praticando roubos em vários municípios do Estado, para conseguir dinheiro para a alimentação.

Juntamente com Paulo, o polícia encontrou uma festa bomba de fabricação caseira, construída com um pedaço de papelão, um relógio despertador, uma pilha e vários fios elétricos, que seria usado para intimidar o gerente, caso este reagisse ao assalto.

TELEX

O delegado Carlos Eduardo, di-

retor da Polícia Metropolitana, disse ontem que está aguardando resposta dos telex enviados ao Império do 2º Delegacia do Rio. Claudiano, e dos Polinter de Fortaleza e Missa Gerais (lugares de atuação dos assaltantes) na expectativa de saber alguma informação dos toragidos.

NO 1º DP

Enquanto isso, continua preso no 1º DP Paulo Vidal, que depois de fornecer as informações com endereços e apelidos além dos características de seus companheiros, teme que eles possam matá-lo depois de preencher "Paulo disse ainda que, o quinteto que fugiu é formado apenas por profissionais em assaltos e

assassinatos e se for preciso matar todos de uma agência para levar o dinheiro, eles o fazem sem restrição, à ninguém.

GERENTE APAVORADO

O gerente do Bradesco da Sete, ainda não recebeu resposta de sua carta enviada à diretoria do Banco, em São Paulo, pedindo transferência para outra cidade, pois teme pela sua segurança e de sua família, que já foi ameaçada várias vezes por telefone.

Volter Santos afirmou, ainda, que está apavorado, pois teme que a quadrilha deixe "refriar" as coisas e volte para matá-lo por ter atrapalhado seus planos de assalto à agência.

Sarney autoriza pagamento de diferença ao servidor

Brasília (EBC) — O Presidente José Sarney assinou ontem a Decreto-Lei n. 2.261, acrescentando 14,30 pontos percentuais aos salários do Funcionário Público Brasileiro em 75 por cento em janeiro. O aumento foi feito pela maioria da Administração, Aluízio Alves, após discussão com o presidente. A complementação, que atingiu os 500 mil funcionários civis e militares da administração direta e autarquias vinculadas, aumentará o déficit público em Cr\$ 100 bilhões e 700 bilhões.

De acordo com o Ministro da Administração, estes recursos serão utilizados com o sistema de arrecadação do Tesouro Nacional. O governo, afirmou, deverá evitar o aumento da inflação e a venda de títulos públicos. Segundo ele, o governo deverá conseguir estes recursos, aproveitando a máquina arrecadadora. Para Aluízio Alves, esta complementação representa para o funcionalismo

público mais do que representativa a concessão do 13º salário, seu porque, ela permitirá uma repositição salarial em 1985, de 25 por cento sobre os vencimentos dos funcionários públicos que, desde 1979, vem tendo seus salários defasados de acordo com o índice de inflação.

Esta complementação salarial não se aplicará aos vencimentos dos funcionários dos poderes Legislativo e Judiciário, e nem aos um milhão e 300 mil servidores de empresas públicas. Contudo, acredita Aluízio Alves, os servidores da Câmara dos Deputados Ulysses Guimarães, e do Senado Federal, José Fregoli, deverão adotar o mesmo índice cabendo aos funcionários públicos.

O Ministro da Administração explicou que este acréscimo na margem de 75 por cento aprovada, em dezembro, pelo Congresso Nacional foi necessário para corrigir uma distorção salarial entre o funcionalismo aos, mais

uma vez, seria prejudicial, já que o índice da IPCA de dezembro foi de 89,35 por cento. Segundo o Ministro, o projeto de aumento aprovado pelo congresso foi elaborado com base na INPC de novembro que dava ao servidor, uma repositição de cinco por cento. Mas, se foi anulado o IPCA de dezembro, o governo foi surpreendido pelo seu alto índice e, a partir daí, o Presidente Sarney determinou o ajuste da situação aos ministérios competentes — Administração, EMPA, Bepian e Fazenda — que, desde a início discutiram com a concessão da complementação salarial.

Aluízio Alves acrescentou, por fim, que este percentual está localizado já na folha de pagamento de janeiro. No caso dos servidores militares, a folha ainda não foi fechada, porque se aguardava uma decisão.

Governo não pretende mudar política salarial

BRASÍLIA (EBC) — O Ministro do Planejamento, João Sayad, garantiu, ontem, que o Governo não pretende reformular a política de reajuste de preços e salários, mesmo diante da perspectiva de alta da inflação nos primeiros três meses, aprovada pelo quebra do café agrícola 85/86. "Não me parece razoável propor uma nova lei salarial neste momento", observou Sayad. Acrescentou que também não haverá uma nova regra para o controle de preços, apenas uma mudança no Conselho Interministerial de Preços (CIP), que passará a ditar a Política na área de abastecimento.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
COMARCA DE PORTO VELHO
Cartório do Registro Civil e Anexos
OFÍCIAS

Albino Lopes do Nascimento — Titular
Pedro José do Nascimento Júnior — Substituto
Antonio Elias Freire Mendes — 2º Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 1.586

FACO SAREFI que prestam serviços e representantes no documentar exigidos para em 185 km. 1. 1. 1. do Código Civil Brasileiro. CARLOS AUGUSTO SOARES DE FREITAS com MARIA SILVANA TORRES ARAGÃO. De 4 natural de Independência Estado de Ceará, nascido em 15 de julho (VII) de 1957. Profissão: Escritor. Estado Civil: Solteiro. Nacionalidade: residente em Rua Sagrada Família, nº 585, 2º andar, de Luz Sampaio Condição e de sua Francisca Ferreira. Declaração: residente em Antares Residência em Independência-RO. Ela é natural de São Paulo Estado do Ceará, nascido em 02 de agosto (VIII) de 1960. Profissão: Escritora. Estado Civil: Solteira, domiciliada e residente em Rua Sagrada Família, nº 585, 2º andar de Residência Honorária Arago e de dona Fátima de Sousa Torres Aragão, residente em, via da Fátima, 2º andar, em Fortaleza-CE.

Se algum houver de algum impedimento oponha-o no termo de lei. Logo a presente para ser lida em cartório, no lugar de costume e publicado no Imprensa.

Ora, O regime de bens adotado é o do Comunhão Parcial de Bens, conforme Escritura pública lavrada de 05/05/84 de 1º de Taboamento em 05/05/84.

15.000 — Porto Velho-RO, 17 de janeiro (II) de 1986.

12hrs 0 06

12hrs 0 06

ENAS PROTA

2º Oficial Autorizado do Cartório Unico de Porto Velho — Estado de Rondônia

Meta do PAP é atender 10 milhões de pessoas

Brasília (EBC) — A meta do Programa de Alimentação Popular (PAP) para o primeiro semestre deste ano é atender 10 milhões de pessoas. Para isso, o governo pretende investir mais 2 bilhões e 784 milhões de cruzeiros na compra de sete produtos básicos: arroz, feijão, óleo em pó, açúcar, farinha de mandioca, fava e leite de leite.

Três milhões e quatrocentos mil pessoas já foram atendidas pelo PAP, uma iniciativa do Governo Sarney que consiste em vender alimentos mais baratos ao consumidor. Em quatro meses de implantação, gerou o crescimento na venda de alimentos na ordem de 750 % ao mês. Para suprir o PAP, o governo investiu Cr\$ 207 bilhões na compra de alimentos, em 82.

O PAP está sendo desenvolvido em 16 estados brasileiros, incluindo os do Nordeste. Lá, a União já quite atendida até agora é Capangá Grande, na Paraíba, porque para o Nordeste o governo Sarney está desenvolvendo outro tipo de Programa Social, o PROAB — Programa de Abastecimento de Alimentos — em áreas de baixa renda.

Os produtos do PAP chegam às comunidades através dos supermercados da Orde e de cerca de dois mil comércios varejistas. A característica fundamental do PAP é que ele tem a participação das associações de moradores e das associações comunitárias, que fiscalizam diretamente os supermercados e os comércios credenciados.

A operação do PAP é simples: a Companhia Nacional de Abastecimento, que não trabalha durante 30 dias e preços diferenciados, tem variável de 4 a 28 % mais baratos do que o mercado.

Quanto ao PROAB, o governo investiu Cr\$ 30 bilhões em 85. O programa é coordenado pelo Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN) e executado pela Coan. Foi implantado pela primeira vez na periferia de Recife e desde então estendeu-se para outras sete capitais nordestinas: São Luís, Natal, Teresina, Fortaleza, João Pessoa e Macaé.

Nas capitais do Nordeste, o PROAB tem 32 unidades de distribuição e mais 4.000 comércios varejistas.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Cartório Oficial do Protocolo de Títulos
Escrituras: Augustinho Leal de Carvalho
Porto Velho — Rondônia

EDITAL DE IMPLANTAÇÃO — PRAZO

— Devedor: M. J. Johnson — DM — 1890-A — Valor: Cr\$ 1.885.000. Protestante: Tobias Ferrari Ltda. — Atividade do Banco do Brasil SA.

— Devedor: M. J. Johnson — DM — 18210-B — Valor: Cr\$ 845.300. Protestante: Conf. Guaraná SA — Atividade do Banco do Brasil SA.

— Devedor: Candela Ind. e Com. de Modelagem Ltda — DM — 8555A-4 — Valor: Cr\$ 718.000. Protestante: Impregmac — Impregmac e Máquinas Ltda — Atividade do Banco Bradesco SA.

— Devedor: Jactin G. Oliveira — DM — 2554 — Valor: Cr\$ 3.711.584. Protestante: Ind. de Móveis Modulares Ltda — Atividade do Banco Bradesco SA.

— Devedor: Wilton João de Assunção — DM — 228 — Valor: Cr\$ 5.232.000. Protestante: Randonia — Com. de Bens e Aq. Ltda — Atividade do Banco Bradesco SA.

— Devedor: Heraldo João da Costa — NP — Unica — Valor: Cr\$ 11.547.000. Protestante: Finares SA.

— Devedor: Raul Manoel de Carvalho M. Dias — NP — Unica — Valor: Cr\$ 341.380. Protestante: Finares SA.

— Devedor: Rivaldo Alves de Souza — NP — Unica — Valor: Cr\$ 1.228.300. Protestante: Finares SA.

— Devedor: Luiz Antonio Sigeani — DM — 4252-1 — Valor: Cr\$ 4.000.280. Protestante: Imob. Glória e Cia Ltda — Atividade do Banco Bradesco SA.

— Devedor: Oziel Pereira dos Santos — NP — Unica — Valor: Cr\$ 1.025.480. Protestante: Finares SA.

— Devedor: Pedro Pereira dos Santos — NP — Unica — Valor: Cr\$ 3.837.800. Protestante: Eudêmio SA. — C.F.I.

— Devedor: Rila Lúcia Cesar Colador — NP — Unica — Valor: Cr\$ 4.150.300. Protestante: Econômica SA — C.F.I.

— Devedor: Zilda Souza Santos — NP — Unica — Valor: Cr\$ 6.030.790. Protestante: Econômica SA — C.F.I.

— Devedor: Oziel Rodrigues dos Santos — DM — 104325 — Valor: Cr\$ 2.150.000. Protestante: Motomat — Motomat e Máquinas Ltda.

— Devedor: Edilson Gonçalves de Melo — DM — 98210-A — Valor: Cr\$ 702.800. Protestante: Motomat — Motomat e Máquinas Ltda.

— Devedor: Edilson Gonçalves de Melo — DM — 98210-B — Valor: Cr\$ 702.800. Protestante: Motomat — Motomat e Máquinas Ltda.

— Devedor: Edilson Gonçalves de Melo — DM — 98210-C — Valor: Cr\$ 702.800. Protestante: Motomat — Motomat e Máquinas Ltda.

— Devedor: Natalino Augusto da Silva — DM — 104325 — Valor: Cr\$ 2.150.000. Protestante: Motomat — Motomat e Máquinas Ltda.

— Devedor: Natalino Augusto da Silva — DM — 104325 — Valor: Cr\$ 2.150.000. Protestante: Motomat — Motomat e Máquinas Ltda.

Em observância ao art. 26 § 4 da Lei 2546, de 21.12.1966, todos os documentos devem ser assinados e rubricados por escrito no mesmo dia em Curitiba, à Rua, Nacional de Abastecimento, 110 — 3º Andar — Centro, no prazo de três (03) dias úteis, sob pena de se considerar todos os protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 17 de janeiro de 1986

Escrituras: Augustinho Leal de Carvalho
Cartório Oficial do Protocolo de Títulos
Porto Velho — Rondônia

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRATICO BRASILEIRO — PMDB
DIRETORIO REGIONAL DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMISSAO EXECUTIVA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Nos termos das Leis e Resoluções em vigor, ficam convocados, por este edital, todos os Membros e Suplentes do Diretório Regional do PMDB — Seção de Rondônia, para uma reunião a ser feita no próximo dia 26 — domingo, para a Convenção Regional, com início às 9 horas e encerramento às 17 horas, no Plenário da Assembleia Legislativa, para aprovar o

ORDEM DO DIA:

a.) eleição do Diretório Regional, Suplentes do Diretório Regional, Delegados e Suplentes de Delegados à Convenção Nacional;

b.) eleição da Comissão Executiva e seus Suplentes, pelo Diretório Regional eleito;

c.) tratar de assuntos de interesse partidário.

Porto Velho, 18 de janeiro de 1986

Luiz Gonzaga da Cruz Mattos
Presidente em exercício

Castanheira vem xingando e gingando com o povo



A bateria da Castanheira se prepara para "blanco" e folião.

Um arredo alegre e feliz de se trabalhar foi o escolhido para escola Unidos da Castanheira, que, pela terceira vez, disputa este ano o título de campeão na primeira categoria, ao lado dos seus mais antigos, Diplomatas e Potres do Calari.

Para conseguir o título, sua diretoria e coreógrafos montaram um arredo totalmente diferente dos demais apresentados no evento, mais desafiado até, mas que, certamente, envolverá o todo o público que comparecer o evento. Fiquem, no dia nove, "Xingando e Gingando o Povo Danço", de Samuel Spencer e que será cantado pelo "puxador" Sidney Ferreira, em alta estrofe.

Diplomatas começa a ensaiar na rua

A partir da próxima semana, a escola Diplomatas do Samba dará início a seus ensaios na rua, saindo do Círculo todo pela Sete até a José de Alencar, entrando na Henrique Dias, chegando à Rogério Weber e retornando ao clube, sempre a partir das 20 horas.

Essas aulas de rua, segundo os diretores de Harmonia da escola serão realizadas sempre três vezes por semana, provavelmente as segundas, quartas e sextas-feiras, enquanto que, às terças, quintas e aos sábados a movimentação será no interior do Círculo.

HOJE É DIA

Apesar de ser um sábado, hoje, é dia de trabalho para os dirigentes e brincantes da Diplomatas que, em conjunto, estão prometendo levar um verdadeiro monumento à avenida e passar à frente das duas adversárias. Amanhã, a partir das nove horas, quem quiser participar da roda de samba no Círculo basta ir e ficar até a noite participando do samba e bebendo cerveja com direito a tira-gosto.

APENAS UM CANDIDATO A ASSUMIR O REINADO

Apesar de a Prefeitura anunciar, ontem, que o prazo para inscrições ao colégio de "Rei Momo" encerrar-se na próxima terça-feira, até o final da tarde de ontem, nenhum outro candidato além de Lúcio, que "relatou" não querer aparecer para se inscrever.

Nesse caso, com seus 145 votos, Lúcio voltará a ser o Rei Momo pela falta de interessados, já que nem se inscreveu e nem os alunos apresentaram seus representantes. Lúcio, um jovem representante a Potres do Calari.

RAÍZES

Para o poeta de "raízes" da comarca nenhuma candidatura, sem nome, há de ser aceita. O colégio eleitoral não será formado, no Ferrolândia, todavia, no momento, os diretores estão tentando se interessar. Lúcio, um jovem representante a Potres do Calari.

SEMUSP INSTALA ARQUIBANCADAS

A Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Semusp) já está montando, na avenida Fagundes, as arquibancadas onde o público poderá assistir o desfile de carnaval, dia nove. Utilizando a estrutura metálica dos dois anos, cerca de cinco a seis mil pessoas conseguirão lugar, desde que cheguem cedo ao local.

As laterais das arquibancadas estão sendo instaladas dos dois lados da avenida.

"XINGANDO E GINGANDO O POVO DANÇA"

Hoje eu sou mais eu e quem não é
É quem é que não tem
Vocidade de Xingar, Gingar, Dançar
Alá e da clarear

Porque hoje a noite é a da
Sua também a noite
Pois não tem quem aguarde não
Ela tal inflação

É a verde e brancos
Onde a avenida feita de vira
Apreendendo e aberturas
Com o direito de falar
Pois quem não fala
Tem mais a que se calar

Canta, canta meu povo não está
Pra ver se alguém se tira
E Combate a inflação
Dico estando a noite

Pois tem a poupança como esperança
Pois ela sabe muito bem também
Ter pena do cruento
Se ele vai ter que trabalhar

Não há poder chorar
Sem sair soltando de-lar
Falar dos fatos qual a solução
Se a noite também tem direito

de comer melão
Fala e aumenta
Aumenta e prazer de viver
Muito alegre de poder dura pouco

Não sabe dia e a noite a noite
Lá vem o aumento
Lá vem a lamenta
Viver assim é um tormento

Hoje eu vou cantar, cantarando
Hoje eu sou amado e vou amando



Marise Castiel, responsável pela sustentação da Calari nos carnavais.

Na Calari, o trabalho é sério

A escola Potres do Calari, muito embora alguns dirigentes tenham se afastado, a coreógrafa Marise Castiel continua responsável por tudo aquilo de bom que a agremiação apresenta em seus desfiles.

E é exatamente a coreógrafa Marise Castiel que garante a Potres do Calari vai sair como sempre, imponente e bem-estruturada, para vencer o desfile.

Sem dúvida este é um dos pontos fortes em termos de apoio, pois a Potres do Calari, em relação ao ano passado, hoje está sobre somente nos ombros que a sustentam por amor, dedicando-se de corpo e alma sem preocupar-se com horas ou local para conseguir suas ilusões que enchem os olhos do povo de alegria e contentamento.

Esse quadro é o que atualmente fazem como todos os anos registra-se na residência de dona Marise Castiel, que, com o costume de não profanar sua, por dedicação e respeito, continuam contribuindo abremamente para a Potres do Calari mostrar o que há de melhor em termos de criatividade nos carnavais.

**ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO (RO)
VARA DA FAZENDA PÚBLICA,
FALÊNCIAS E CONCORDATAS
EDITAL PARA CONHECIMENTO DE
TERCEIROS
ACAO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE
CUMULADA COM PRECEITO COMINATÓRIO E DESFAZAMENTO DE
BENFEITÓRIAS
AUTOR: ANTONIO MARTINS FERREIRA E SUA MULHER
RE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO E OUTROS**

O Doutor Sulaiman Miguel Neto, Juiz de Direito, em exercício, nesta Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas, na forma da Lei...

FAZ SABER a todos que o presente EDITAL vierem, ou dele conhecimento tiverem, ou quem possa interessar que, por este Juízo e Cartório do Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas, se processa uma AÇÃO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE, CUMULADA COM PRECEITO COMINATÓRIO E DESFAZAMENTO DE BENFEITÓRIAS, processo nº 3.860, proposta por ANTONIO MARTINS FERREIRA e SUA MULHER contra a PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO e OUTROS, conforme petição de fls. 46, onde se refere o litígio sobre a área denominada de "SÍTIO MARTINS" de propriedade do autor, a qual se localiza em frente a vila CANDEIAS, obra de seu advogado e bastante próspera de mil hectares e o terreno é sequestrado Dr. Alexandre MAMED Abdal (1.988). Eu, Rogério Bueno da Costa B. (O autor) requer de V. Ex. a CITAÇÃO POR EDITAL dos invasores em crevi.

razão do nº de pessoas a serem citadas ou seja aproximadamente mais de 1.100 pessoas, tornar-se-á impossível a efetivação das ditas citações. a) Em razão dos fatos acima citados, é a presente para requerer a V. Ex. se digna mandar citar por EDITAL os invasores da gleba em litígio; b) Que seja aplicada a liminar de suspensão, pois este Juízo reconheceu que o fato da invasão é condizente para deferimento da mesma; c) Que seja aplicada a pena Cominatória ora requerida. Em conformidade com o art. 231 — I — quando desconhecido ou inerte o réu. TER-MOS em que P. Deferimento. Porto Velho, 20 de dezembro de 1985. (p.) Alexandre Mamed Abdal, OAB nº 84/P/RO, foi profetido o seguinte DESPACHO: J. Redesigna o ato para 27/02/86 às 09:00 hs. Citem-se os réus por EDITAL, com prazo de vinte (20) dias. Oficie-se à Municipalidade. Intime-se. Cumpra-se. Porto Velho, 20/12/85. (p.) Dr. Sulaiman Miguel Neto, Juiz de Direito Exercício. E para cumprir, expediu-se o presente EDITAL e mais 04 vias de igual teor, sendo que uma será afixada no lugar de costume e as demais publicadas de acordo com a Lei. Para que os citados compareçam ao feito sob pena de serem presumidos e aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, aos seis dias do mês de janeiro de seu advogado e bastante próspera de mil hectares e o terreno é sequestrado Dr. Alexandre MAMED Abdal (1.988). Eu, Rogério Bueno da Costa B. (O autor) requer de V. Ex. a CITAÇÃO POR EDITAL dos invasores em crevi.

DOCUMENTOS PERDIDOS
O motorista profissional ANTENOR TAVARES DE CASTRO, tem todos os seus documentos extraviados, solicita a quem encontrar sua Identidade, CPF, carteira funcional, carteira da Asprom e Título de Eleitor, devolver no Setor de Transportes da Secretaria do Interior e Justiça — Exatidão das Secretarias.

COMUNICADO

Comunicamos aos moradores do Conjunto do Marechal Rondon que haverá reunião no próximo sábado dia 18/01/86, na Escola João Otton de Freitas.

Pedimos principalmente que os líderes do quadro não faltar, pois sua presença será de grande importância nos debates que serão tomados em prol dos moradores do conjunto.

Comunicamos ainda, que na reunião de dia 04/01/86, o estatuto foi aprovado para maioria das reuniões presentes.

Contamos com a colaboração e apoio de todos, antecipadamente agradecemos.

A DIRETORIA

SANTA ROSA

TEMOS PARA VENDA

Corretor para desmatamento.
Tratar pelo fone: (911) 209.90.50 — Telex (911) 23.293 e/ Sr. Nivaldo ou Sr. Paulo.

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA
COMUNICADO

A Central Elétrica de Rondônia S.A. — CERON, comunica aos senhores consumidores, que em decorrência de manutenção em sua rede de distribuição, haverá se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos seguintes dias, horários e locais:

DATA: 19.01.86
HORARIO: Das 07:00 às 11:00 hs.
LOCAIS: Km 01, Sta. Bárbara, e Parte do Centro.

Caso os serviços sejam concluídos antes do prazo, o restabelecimento da energia elétrica será antecipado independentemente de outro aviso.

A Diretoria

COMUNICAÇÃO

Sabotagem Comércio de Veículos Ltda comunica que foram extraídas todas as vias do Nf. nº 15338-B4.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Estado de Rondônia — Capital do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho — Capital da Comarca
Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas

EDITAL DE PROCLAMAS Nº 1486

EU, Doutor Sulaiman Miguel Neto, Juiz de Direito, em exercício, nesta Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas, na forma da Lei...

FAZ SABER a todos que o presente EDITAL vierem, ou dele conhecimento tiverem, ou quem possa interessar que, por este Juízo e Cartório do Vara da Fazenda Pública, Falências e Concordatas, se processa uma AÇÃO DE REINTEGRAÇÃO DE POSSE, CUMULADA COM PRECEITO COMINATÓRIO E DESFAZAMENTO DE BENFEITÓRIAS, processo nº 3.860, proposta por ANTONIO MARTINS FERREIRA e SUA MULHER contra a PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO e OUTROS, conforme petição de fls. 46, onde se refere o litígio sobre a área denominada de "SÍTIO MARTINS" de propriedade do autor, a qual se localiza em frente a vila CANDEIAS, obra de seu advogado e bastante próspera de mil hectares e o terreno é sequestrado Dr. Alexandre MAMED Abdal (1.988). Eu, Rogério Bueno da Costa B. (O autor) requer de V. Ex. a CITAÇÃO POR EDITAL dos invasores em crevi.

LEIA E ASSINE
O Alto Madeira

[illegible]

Lacerda lotado na formatura da UNIR

A Fundação Universidade Federal de Rondônia (Unir) realizou ontem, no Cinerama Lacerda, a solenidade de formatura e colação de grau dos formandos nos cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Com estas, a Unir forma a terceira turma em cada área. No curso de Administração conta com 35, Contabilidade com 44 e Economia com 43.

Da solenidade participaram o governador Angelo Angelim, patrono geral dos formandos, e o reitor da Unir, Antônio Martins, além de familiares e convidados pelos formandos e também pela Universidade, que lotaram todo o espaço do cinerama.

ENSAIO

O responsável pela formatura foi o professor Cláudio Emelson G. Dutra, que passou toda a manhã de ontem no Lacerda com a maioria dos universitários, ensaiando a solenidade que começaria às 10 horas no mesmo local, chamando um por um os formandos, que fazem a leitura do juramento destinado a cada curso. Ele afirmou que "fizemos o melhor possível para termos a formatura e conseguimos, obtendo o maior feito porque esta é uma oportunidade de grande relevância na vida do ser humano".

Segundo ainda o professor Cláudio, além do governador, que é o patrono geral das três turmas, "lembro ainda os seguintes patronos e parâmetros que são eles:

No curso de Administração: Turma Tancredo de Almeida Neves, parâmetro: empresário Frederico Si-

mon Camêlo, e patrono, o também empresário Chagas Neto; Ciências Contábeis: Turma José Loureiro da Silva, parâmetro: professor Antônio Carlos Ferracelli e o deputado federal Francisco Chiquillo Erse (PFL) como patrono; Economia: Turma deputado Ulysses Guimarães, parâmetro: Exandro Bastos de Oliveira e patrono o prefeito Jerônimo Santana".

FESTA

Ontem mesmo, após saírem da

formatura no Cinerama Lacerda, os concluintes dos cursos de Economia e Administração tiveram suas festas no Clube dos Oficiais do 3º BEC e no Telêclub, enquanto que os novos contabilistas somente hoje, no Botafogo, é que farão seu baile. O clima foi festivo desde ontem cedo, durante o ensaio no Cinerama Lacerda, apesar da seriedade necessária para a ocasião, os formandos mostraram-se alegres e descontraí-



A turma de Administração



A turma de Contabilidade



Economistas, contabilistas e administradores ao prestarem o juramento. (Fotos: João Alberto).



O professor Cláudio Emelson satisfeito após o ensaio da solenidade de formatura ontem pela manhã.

OS NOVOS FORMANDOS

A relação dos novos formandos em Administração de Empresas, Economia e Contabilidade, a primeira turma com 35, a segunda com 44 e a última com 43 é a seguinte:

Administração

VIII

Ana Lúcia Rodrigues Pereira
Antonio Carlos Cardoso dos Santos
Antonio Manoel Ribeiro dos Chagas
André Pinheiro da Oliveira
David Damira de Silva
David Rodrigues Nascimento
Edna de Silva Duarte
Edson Francisco de Oliveira Silveira
Ellen Ruth Castanheira Sotoca Rosa
Erivaldo Bezerra Alencar
Everson Antônio Pinheiro
Francisco Carlos Júnior
Francisco dos Chagas Sobrinho
Francisco Paulino Fernandes
Helenilde Alencar de Silva
Jorge Pereira Gurgel de Amorim
José Ernesto de Araújo
José Luiz de Araújo
José Luiz do Nascimento
José Prudêncio Camacho C. Júnior
Ligia Salete Taurino Galvão
Lúcia de Fátima Gomes Pereira
Lúcia Paulina Moreira Lopes
Márcia Evangelina Cardoso
Marta Aparecida de Oliveira Santos
Marta da Conceição Soares C. Branco
Marta da Rosário de Silva Cruz
Marta Sônia Ferreira Nascimento
Nádia Trindade de Melo
Nelson Roque Moura
Oscar Dias Araújo
Raimundo Oliveira dos Santos
Sérgio Roberto de Araújo Melo
Valéria dos Santos Nogueira

Ciências

Contábeis - 1985/2

01 — Alrodile Hatzinakis Brígido
02 — Aldo Pedro de Andrade Mogalhães
03 — Alvaro Carneiro de Silva Neto
04 — Antonio Alves Pereira Filho
05 — Antonio Brasil de Silva
06 — Antonio Rocha de Souza
07 — Antonio Wilson Brígido
08 — Augustinho Leonir de Carvalho
09 — Auxiliadora Soares
10 — Benedito Gomes de Oliveira
11 — Cecília Apersona Colares
12 — Carla Modureira da Alencar
13 — Carmine Wakamatsu Yukata
14 — Cláudia Odette Fereira
15 — Claudenice Coelho Gomes
16 — David Reyes Orlis de La Vega
17 — Eduardo Tadeu Perini Colodori
18 — Eliete Silva Meneses
19 — Elzio de Jesus Barboza
20 — Fernando Daseveron Rodrigues
21 — Francisco Gomes Hatzinakis
22 — João Ribeiro de Silva Neto
23 — João de Souza Sobrinho
24 — José Costa de Andrade
25 — José Moisés de Araújo
26 — Josefa André de Silva
27 — José Ezer de Silva
28 — Leda Garcia de Oliveira
29 — Leo Araújo
30 — Maria Auxiliadora Alves de Oliveira
31 — Maria da Lourdes Amorim Campos
32 — Maria Pereira dos Santos Pinheiro
33 — Maria Rita de Cássia Costa de Mendonça
34 — Maria Rosa de Souza
35 — Maria de Socorro de Silva
36 — Maria Jorge de Costa Borja
37 — Orestes Pereira de Almeida
38 — Quirino Martins Bueno
39 — Odete Vieira de Carvalho
40 — Pêra Olímpia Seguel
41 — Raimundo Passos Vaz
42 — Sebastião Ximenes Alves
43 — Telma Crátira Pinto de Souza
44 — Tereza Lopes
45 — Valécio Ribeiro
46 — Valécio dos Santos Azevedo

Ciências

Econômicas - 1985/2

01 — Adolfo Gomes de Silva Neto
02 — Amélia Górgens de Melo
03 — Anísio Teixeira Grillo
04 — Benedito de Jesus Santos Borges
05 — Célio José Ferreira Alencar
06 — Décio José de Sá
07 — Deusa Silva Gomes
08 — Eudes Rosa Cabral
09 — Fernando Morillo da Silva
10 — Geraldo Bezerra de Araújo
11 — Hélio Lúcia Reia de Fregateiro Silva
12 — Nelson Nunes de Araújo
13 — Nêli Gomes Moura
14 — Ivo Gurgel da Silva
15 — Jéferson Luiz Sampaio da Silva
16 — João Bosco Oliveira de Almeida
17 — Joaquim Pedro Nogueira Duarte
18 — José Afrado Soares
19 — José Alves de Silva
20 — José Francisco de Araújo
21 — José Luiz Barbosa Filho
22 — José Maria Erasto Filho
23 — José Maria Vilela Silva
24 — Kátia Maria Nóbrega Milhomen
25 — Lázaro de Silva Caldas
26 — Lúcia Gomes Ignácio Villar
27 — Maria Lúcia de Silva
28 — Maria de Nazaré Costa Barque
29 — Maria Valéria Correia Benício
30 — Maria Cabral Franco
31 — Nêli José Aguiar
32 — Naomi Sônia Nogueira Fereira
33 — Otávio Augusto Alencar de Oliveira
34 — Pedro Costa
35 — Raimundo Nogueira dos Santos Bertoloso
36 — Raimundo Rê de Azevedo
37 — Rê de Cássia Lopes Mendes
38 — Sandra Maria Ferreira de Silva
39 — Sandra Regina do Nascimento
40 — Sebastião Alves Galvão
41 — Sebastião Pinto
42 — Tereza Furukawa
43 — Têny de Castro Mogalhães
44 — Vilma Ribeiro dos Santos

VIOLÊNCIA

Aluísio Pimenta

Foi num desses dias que antecederam o Natal. O ônibus vinha igual, circulava em luz e eu encontrava-me acomodado no meio da "Liberdade", mais ou menos num lugar onde deveria ter uma saída de emergência, quando, de repente, surge à frente um indivíduo baixo e magro empunhando todo mundo com expressão de pânico na cara. Ao passar por mim ouvia dizer: "Não são ladrão, aqui policial". Foi um recurso para confundir, pois ele tinha "afonado" (foi o que disseram depois) duas pessoas lá atrás.

O fiscal da empresa, logo adiante do meu, segurou-o pelo cotovelo. Porém o homem que deu o alarme não podia mover-se (nem lutar com deservimento) para ajudar, e, apesar de tudo, o ladrão que parecia estar bem cedo no corpo foi posses-

so: ao segundo em frente até que percebeu uma janela aberta no momento exato em que o motorista parou o ônibus. Escotei-o: ele, assim ótimo, não tem antes ninguém uma senhora gestante sentada em um dos bancos próximo à janela.

Então estabeleceu-se um pandemônio dentro do ônibus: as mulheres gritavam espavoridas, os homens fortemente, tudo parado, ônibus abafado. Perguntei se podia descer, o motorista consentiu e pude dar umas boas palmadas até o meu domicílio.

Casos como esses, poucos, pesados em nossa terra tem deixado de preocupar, pois a assessoria dos idosos despia a incapacidade policial de se fazer onipresente. Aíto, creio que a Polícia Militar de Rondônia é eficiente na medida em que os contra-

ventores se fazem mais atrevidos. Como foi o caso ocorrido com a minha esposa que, catada por dois felões comêdo, foi salva, na manhã da segunda-feira próxima do Natal pela agilidade dos PMs que a socorreram. A violência começa logo nos ruas de Porto Velho.

Não é uma violência que surge por ocasião das festas. Nesses momentos, apenas aumenta. Que dizer, p. ex., do trânsito? O índice de acidentes é grande, é grave. A causa principal todos nós sabemos que é o excesso de velocidade. Que dizer, por outro lado, da grande variedade de crimes, tais como, homicídio, latrocínio, estupro, etc. Há algum tempo um ex-vizinho teve a casa arrombada, jóias roubadas. E, é falta de um melhor conselho filosófico: é um co-

radador sair do Rio de Janeiro para vir se assaltado em Porto Velho.

E já não estamos no fase dos estudos das causas. As autoridades competentes têm de reprimir efeitos, partindo para a ofensiva numa atitude de vanguarda. É um trabalho difícil, grave, incompreendido, mas fazer o quê? São os ossos do ofício inteligente.

Acusa o recebimento, em meu endereço postal, dos cartões desejando-me Boas Festas e Feliz Ano Novo, da parte do Deputado Estadual Sadraque Muniz e dos Deputados Federais Francisco Erse, Paulo Maluf e Orestes Muniz. Agradeço os votos formulados e desejo-lhes continuados sucessos na vida pública.

Flagrantes da Indústria Alemã

Jubileu

Stuttgart (Flagrantes da Indústria Alemã — did) — Ainda antes das festas jubileares pelo primeiro centenário do automóvel, que se comemora em fins de janeiro de 1988, aprendizes de todos as fábricas nacionais da Daimler-Benz apresentaram, na oficina de "oldtimers" da empresa, localizada em Fellbach, nas proximidades de Stuttgart (República Federal da Alemanha), nove réplicas do triciclo construído por Benz em 1886. Os trabalhos foram realizados numa ação de cooperação organizada por todos os centros de formação profissional da Daimler-Benz. Nessa ano de aniversário do automóvel, os triciclos serão emprestados a renomados museus técnicos no mundo inteiro, por exemplo, nos EUA, na Austrália, no Canadá, na Grã-Bretanha, Suíça, Bélgica, etc. O original do triciclo de Benz, de 1886, encontra-se no Museu Alemão de Munique. Na construção das nove cópias, todas operáveis, os aprendizes da Daimler-Benz gastaram cerca de 10.000 horas de trabalho. Usaram-se somente os materiais de que também dispõe Karl Benz, quando há cem anos montou o seu triciclo. Mas a transformação dos materiais evidentemente ficou a cargo da máquina e processos modernizados, por exemplo, máquinas operatrizes computadorizadas.



Aprendizes da Daimler-Benz apresentam réplicas do primeiro automóvel do mundo



Metrô em regiões montanhosas a grandes altitudes.

Transportes

Munique (Flagrantes da Indústria Alemã — did) — Como meio de transporte em regiões montanhosas, o trem é bastante comum: há as teleféricas, as linhas de ferro que ligam montanhas e vales, e as linhas de cremalheira. Em Berchtesgaden, no Tirol, Áustria, acaba de ser implantada uma nova dimensão no setor alpino dos transportes coletivos de curta distância. A fim de livrar, de uma vez por todas, a população da cidadezinha de 327 habitantes das incômodas causas pelo trânsito de ônibus e automóveis que transportam cerca de 400.000 visitantes por cada temporada de inverno, a administração municipal resolveu instalar um metrô pneumático de custos de 15 milhões de marcos. O trajeto tem uma extensão de 1,3 quilômetro com quatro estações. O transporte é silencioso, não produz gases de escape e é gratuito. Este primeiro metrô pneumático da Europa foi equipada com um sistema de propulsão automática da firma Siemens da Munique (República Federal da Alemanha). Os monitores instalados no control de comando (nossa fotomontagem) permitem um controle permanente do trânsito.

Pesquisa

Leverkusen (Flagrantes da Indústria Alemã — did) — O novo centro de pesquisas fitossanitárias de Monheim, na Renânia, com seus modernos institutos e laboratórios especializados contribui para aumentar a segurança no uso de substâncias químicas agrícolas. No setor de agricultura da Bayer AG, Leverkusen (República Federal da Alemanha), proteção ambiental e fitossanidade não são antagonismos. Para isso contribuem os trabalhos de intensa pesquisa, cujo financiamento quadruplicou nos últimos dez anos para cerca de 2 bi-

lhões de marcos anuais. Em defesa do homem e do animal, de plantas cultivadas e das águas, aplicam-se, entre outras, os métodos da análise de resíduos e da pesquisa de metabólitos. Esta última estudo a redução gradativa de herbicidas, fungicidas e inseticidas até ao chegar às substâncias naturais, por exemplo, dióxido de carbono ou água. Nossa foto através de substâncias "marcadas" com radioisótopos torna-se possível detectar no filme de raios-X onde se depositam no interior da planta as diferentes substâncias.

Produtos fitossanitários da Bayer oferecem maior segurança

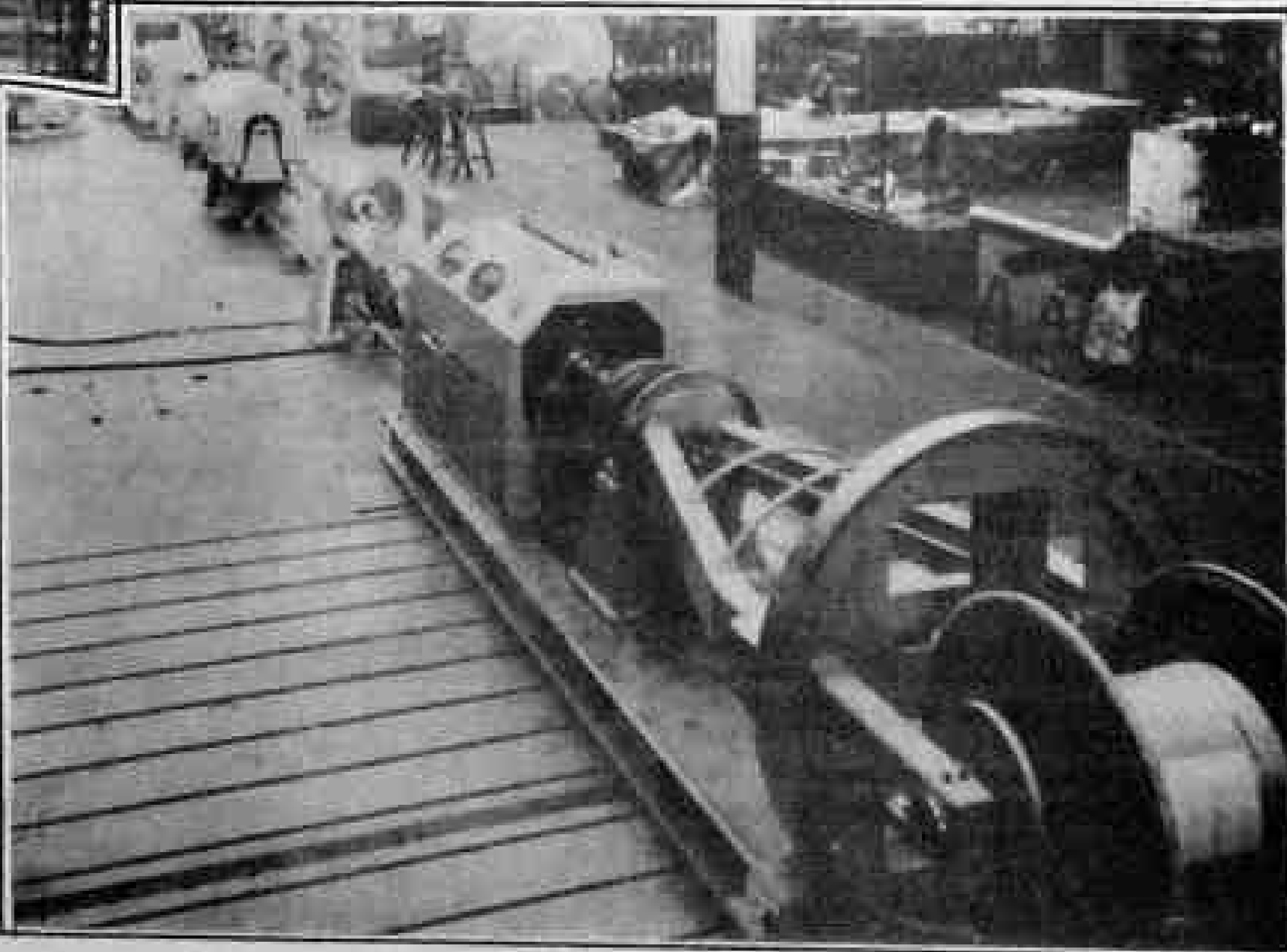
LEIA E ASSINE
O Alto Madeira

Telecomunicações

Essen (Flagrantes da Indústria Alemã — did) — Na nova fábrica de Essen (República Federal da Alemanha), a Krupp Industrietechnik GmbH desenvolveu uma nova máquina construída para condução de cabos laminados, que ajuda de bastante a empresa Kaspeltalbau Oy, em Oulu, Finlândia. A máquina produz peças de fibra de vidro, cabos de comando e minicabo, empregados sobretudo no setor da técnica de telecomunicações. A nova máquina de tipo UHK considerou-se especialmente pela facilidade de operação. Todas as operações são realizadas com um único botão substituído por dispositivos eletrônicos de propulsão. Cada operação de montagem é ativada separadamente por impulsos de corrente elétrica, podendo ser ligada ou desligada por meio de chaves seletivas. A seleção do sentido de rotação também pode ser realizada. Todos os comandos são controlados diretamente do me-

tor principal. As relações dos números de rotação previamente determinadas são controladas mediante uma regulação digital do número de rotações em relação ao cilindro de saída da fita, a uma velocidade de contra-rotação, a direita e a esquerda de desdobramento. É possível fixar a priori os parâmetros de funcionamento da máquina que são automaticamente impressos. Qualquer regulação posterior é desobediência. O controle e a correção de falhas ficam assim facilitados. Ele os mais importantes dados da nova máquina: número de rotações do enrolamento 120 min — 1, massa máxima dos cabos 25 mm, espessura do enrolamento de 15 a 600 mm, contra-rotação 100 — 1 20%, comprimento total 25 m. Outras características: especificação: cruzamento de botões regulam, medição de força estrutural, transmissão de pressão, comando largamente programável.

A Krupp Industrietechnik desenvolve nova máquina controlada para condutores de ondas luminosas



Austregesilo de Athayde

Democracia e ordem

Muita longa conversa, faz ilusão mais de trinta anos, com o famoso repórter com lúmen de sociologia e observador político, John Gauthier, aqui explicações sobre a vida política dos Estados Unidos e a permanência do regime democrático, dentro das margens rígidas da Constituição que, no ano passado, já celebra dezessete anos. Gauthier era muito severo no julgamento dos períodos políticos, não poupando igualmente acrimosias referências aos seus líderes, no caso histórico. Desde a geração dos fundadores da República, sem poupar o próprio George Washington. O segredo da vitalidade democrática no País está no senso da ordem que domina o espírito da nação e o temor da anarquia. Herança da mentalidade britânica, sobretudo depois da experiência de Cromwell.

Recordo a palestra com John Gauthier, lendo o discurso do presidente Joe Carter, pronunciado no ocaso do almoço que lhe ofereciam as classes militares. A essência de suas palavras resume-se naquele "senso grave da ordem," custado por John F. Kennedy, em Miami Gerais. Sem o qual a democracia começaria a degenerar em demagogia, na queda vertical para a ditadura. São lições tão felizes como a civilização política greco-romana. Toda vez que a democracia recua no princípio de que o seu futuro é a lei, como via Regis, instalava-se em seu lugar o Governo despótico para impedir a anarquia. E cita-se a fala daquela senhora do tempo de Pericles: "Afinal haverá lei."

O choque das opiniões e a liberdade de expressão que caracterizam o sistema democrático de governo tem a sua barra na lei que assegura a ordem. A bandeira do Brasil coloca a como primeira condição do progresso. Lembrem-se disso as comissões que estão incumbidas para a intransigência e o radicalismo. Principalmente aqueles que chegam ao extremo de pregar a luta armada, mirando-se no que acontece de trágico em nossas vizinhanças.

Aflitiva realidade nacional

Um dos meritos do último "pacote" econômico governamental, talvez o maior, reside no fato de ter sido desmascarado irremediavelmente o grande problema da desigualdade social no País. Para justificar em parte a nova penalização tributária, o Governo alegava que, em contrapartida, investia no social pelo de Cr\$ 10 trilhões em 1986, notadamente na educação, saúde, alimentação, transporte e assistência médico-previdenciária.

É importante o cuidado com a parte mais sofrida da população brasileira, mas é hora de se pensar na grande questão social não tanto em número ou valores monetários, mas em princípios

mora. Realizar os carentes não consiste apenas em distribuir um litro de leite a cada criança desajudada ou crase de alimentos a quatro reais. O que se impõe o quanto antes, e redescobrir a solidariedade social, bastante mutilada no Brasil. O sofrimento quase que não mais convive, nem incomoda tanto. A convivência social está dispersiva e fria que poucos se apercebem da existência de um colossal Brasil feito de gente infeliz, agredida pela vida e sem ter qualquer oportunidade de sair do túnel.

Os afortunados ocupam os espaços sociais que permitem o uso dos benefícios do progresso econômico, bastando lembrar

que os mais ricos da população — 10% ou 14 milhões de brasileiros — passaram nos últimos 20 anos a deter metade mais da renda, elevada de 17 para 51%. Eis aí o mais inquietador problema nacional, o da concentração de rendas a conviver com o egoísmo desavido e perigosamente desumano.

Recuperar a ordem social em bases moralmente justas pode depender em parte do conflito tributário ou impostos projetos governamentais, mas o que vale mesmo é a consolidação política e cultural de que não seremos nunca uma grande Nação, enquanto invulso esse quadro de desordem e exasperada injustiça entre seres

humanos apontados pelo destino.

Houve um tempo, bastante longo, em que a pesada desigualdade era limitada pela relação Norte-Sul. O Nordeste brasileiro seria o encanamento da miséria e da indigência e o Sul concentraria reservas de força e de impulso econômico. Em vinte e poucos anos sucedeu que a marcha da pobreza alastrou-se Brasil afora. As grandes cidades, não importam quais sejam ou onde estejam, expressam com doçante clareza o drama do conitar social. Há tanta miséria em Rio, S. Paulo ou Belo Horizonte como na mais solitária cidade nordestina, talvez mais ainda, o que prova

que o Brasil cresce, mas empobrece em grande maioria a sua população.

O projeto econômico que o Governo propõe levanta de novo a questão social, transformando na mais aflitiva realidade nacional. Fechar os olhos a essa incidência seria desumano e trágico, porque não se combatem as necessidades apenas com proteção governamental, mas sim e sobretudo acionando que ninguém jamais terá tanto se não ceder um pouco. Não é questão de temer a pobreza mas, ao contrário, reconhecer que um país rico como o Brasil não pode aceitar contrastes tão chocantes.

ESTAMOS LIMPANDO A CIDADE. MANTÊ-LA ASSIM DEPENDE DE CADA UM.



A PREFEITURA DE PORTO VELHO ESTÁ LIMPANDO A CIDADE. DIA A DIA, FRENTE DE TRABALHO FORMAM AÇÃO. PARA UM SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE. MAS PARA QUE POSSAMOS MANTER PORTO VELHO LIMP, É IMPORTANTE QUE CADA UM DE SUA PARCELA DE COLABORAÇÃO. ADICIONANDO LIXO E COLOCANDO NA CALÇADA, LIMPE SEU QUINTAL REGULARMENTE. SENDO O ENTÃO ATÉ A FRENTE DE SUA RESIDÊNCIA E CHAME A SEU LIXO ASSIM, VOCE ESTARÁ COLABORANDO COM A PREFEITURA E ZELANDO PELO SEU PRÓPRIO BEM-ESTAR. ENTÃO, DEPENDE DE CADA UM!

PREFEITURA DE PORTO VELHO
Administração:
JOSE NIMO
seu trabalho

MULT SERVICE
CONTABILIDADE
CONSULTORIA E
ASSESSORIA EMPRESARIAL
Abertura de firmas
Assistência fiscal

Av. Farquar N.º 1050 Fone: 221-1782 e 221-8288

ESTA EMPRESA TEM
ASSISTÊNCIA DA
MULT SERVICE

ESTA EMPRESA NÃO
TEM ASSISTÊNCIA DA
MULT SERVICE

INDICADOR

PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO BARBOSA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a
Empresas, Contratos, Distratos,
encerramento de firmas.
Av. Kennedy, 1.732
Tel.: 221-2592, 1949-0283, 0241.

HOSPITAL

E MATERNIDADE

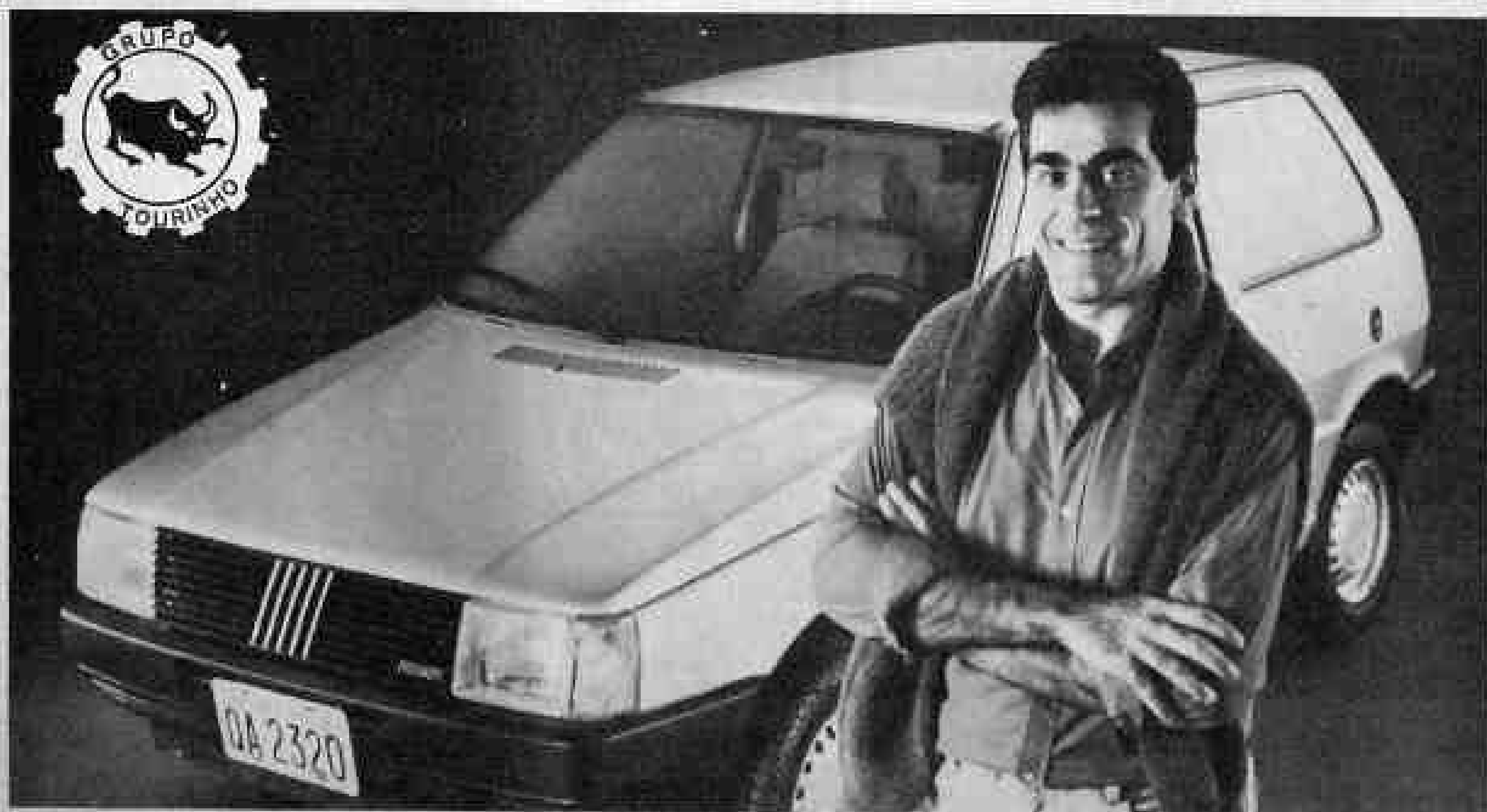
SÃO VICENTE

GINECOLOGIA — CIRURGIA —
PRE-NATAL — PARTOS
MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS
DR. SÍMÃO TIMÓTEO E SILVA

MEDICO

CRM-RO. 184-CPF. 029.061.801-06
Rua Herberl de Azevedo, 1703 — Entre
Joãoquim Nabuco e Bragaglia próximo ao
Colégio Laura Vilela — Fones: 321-2104
— 321-8744 — BIP N.º 607 —
CEP 78.900 — PORTO VELHO
RONDONIA

“Este é o meu primeiro Fiat. Estou recuperando o tempo perdido.”



“Comprei meu primeiro Fiat e já comecei por cima. Ele foi escolhido o Carro do Ano.

Eu acho que o meu Fiat é mais do que isso. Ele é carro pra muitos anos. Tem espaço de sobra. O estilo dele é novo aqui e na Europa.

Vem com quatro anos de garantia contra a ferrugem. Quer dizer, a Fiat acredita no que faz.

Quer um conselho? Passe numa concessionária Fiat e compre o Carro do Ano. Quem vai ganhar o ano é você.”

Aproveite. Toda a linha Fiat está disponível nas concessionárias.

CONCESSIONÁRIAS
FIAT
Automóveis S.A.

Covel

Linha Corcel 86. Economia, conforto e durabilidade.

Nenhum carro brasileiro combina tão bem esses três fatores como o Ford Corcel.

Motor CHT potente e econômico.

Interior espaçoso e confortável.

Linhas elegantes e harmoniosas.

Venha conhecer a linha Corcel 86 com suas novas cores, ao seu Distribuidor Ford.

RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06033
BR 364 — KM 2,5 CAIXA POSTAL 93
PORTO VELHO — RONDÔNIA

222-3133
3530
3470

DISTRIBUIDOR

IAC aumenta área para produção de sementes

O Instituto Agronômico de Campinas, através do seu Sistema de Produção de Sementes, planeja para os três próximos anos, um aumento de 15% na área destinada à produção de sementes genéticas e básicas. Cerca de 17 diferentes espécies estão integradas neste sistema, totalizando cerca de 51 diferentes cultivares, entre as quais se destacam algodão, arroz, milho, feijão, soja e trigo.

Sob o controle direto do melhorista da planta, o que garante, com absoluta segurança, principalmente sua pureza varietal, a semente genética é produzida nas Estações Experimentais e no Centro Experimental de Campinas do Agrônomo, onde, em seguida, são multiplicadas sob a coordenação do Sistema de Produção de Sementes. Composto por pesquisadores do IAC, o SPS determinará as quantidades de sementes genéticas e básicas a serem produzidas e a seguir, colheita, a colheita, transporte, seleção, beneficiamento, classificação, análise, tratamento, embalagem e entrega à CATI.

É esta semente que através da CATI, deverá chegar às mãos dos agricultores, após ter passado por sucessivas multiplicações, necessárias para atingir as quantidades impostas pela demanda. Para se produzir a semente básica utiliza-se a semente genética ou a própria básica, dotada de comprovadas características de qualidade, conseguidas através de rigoroso controle de produção e aferidas por testes de laboratório.

De acordo com procedimentos regulamentados, obedecendo à pureza varietal e física, porcentagem de germinação, teor de umidade, vitalidade e grau de infestação, os lotes fora dos padrões pre-estabelecidos são eliminados.

PRODUÇÃO DE 500 TONELADAS EM 1983

No ano agrícola 1982/1983 foram produzidas cerca de 260 toneladas de sementes de arroz, 1051 de algodão, 1900 de milho, 245 de feijão e 141 de soja, totalizando aproximadamente 5761 de sementes, absorvidas pela CATI.

A CATI, através do seu Departamento de Sementes, Mudar e Matrizes (DESM), coordena a produção de sementes das classes "básicas", registradas e "certificadas". São estas últimas que abastecerão o mercado de sementes do Estado de São Paulo. No entanto, aquelas de cultivares do IAC, são utilizadas também no Sistema de Produção de Sementes Fiscalizadas, hoje em dia amplamente difundido pelo país.

Segundo Luiz Fernandes Razzari, coordenador do Sistema de Produção de Sementes do IAC, "as sementes dos cultivares IAC são utilizadas não só em São Paulo, mas por todo o Brasil, e a sua procura vem aumentando consideravelmente, o que nos obriga a estudar meios capazes de ampliar a produção de sementes no IAC, todavia, descurar das suas características de qualidade, que deverão ser sempre as melhores possíveis".

Doença não faz ministro deixar pasta da Fazenda

O ministro da Fazenda, Paulo Faria, informou que não se afastará de suas funções devido a uma doença que o acometeu há alguns dias. Ele afirmou que a doença não é grave e que ele continuará trabalhando normalmente.

Paulo Faria também mencionou que ele está se recuperando rapidamente e que ele não tem nenhuma preocupação com a saúde. Ele afirmou que ele continuará trabalhando normalmente.

Paulo Faria também mencionou que ele está se recuperando rapidamente e que ele não tem nenhuma preocupação com a saúde. Ele afirmou que ele continuará trabalhando normalmente.

Paulo Faria também mencionou que ele está se recuperando rapidamente e que ele não tem nenhuma preocupação com a saúde. Ele afirmou que ele continuará trabalhando normalmente.

Sarney visitou obras do Pantheon Tancredo

Brasília, 18/11 — O presidente Sarney visitou ontem pela manhã, na Praça da Tríplice, as obras do Pantheon da Liberdade e da Democracia. Acompanhado por seu filho, o presidente Sarney recebeu as explicações do engenheiro responsável quanto ao estado das obras e das etapas de construção.

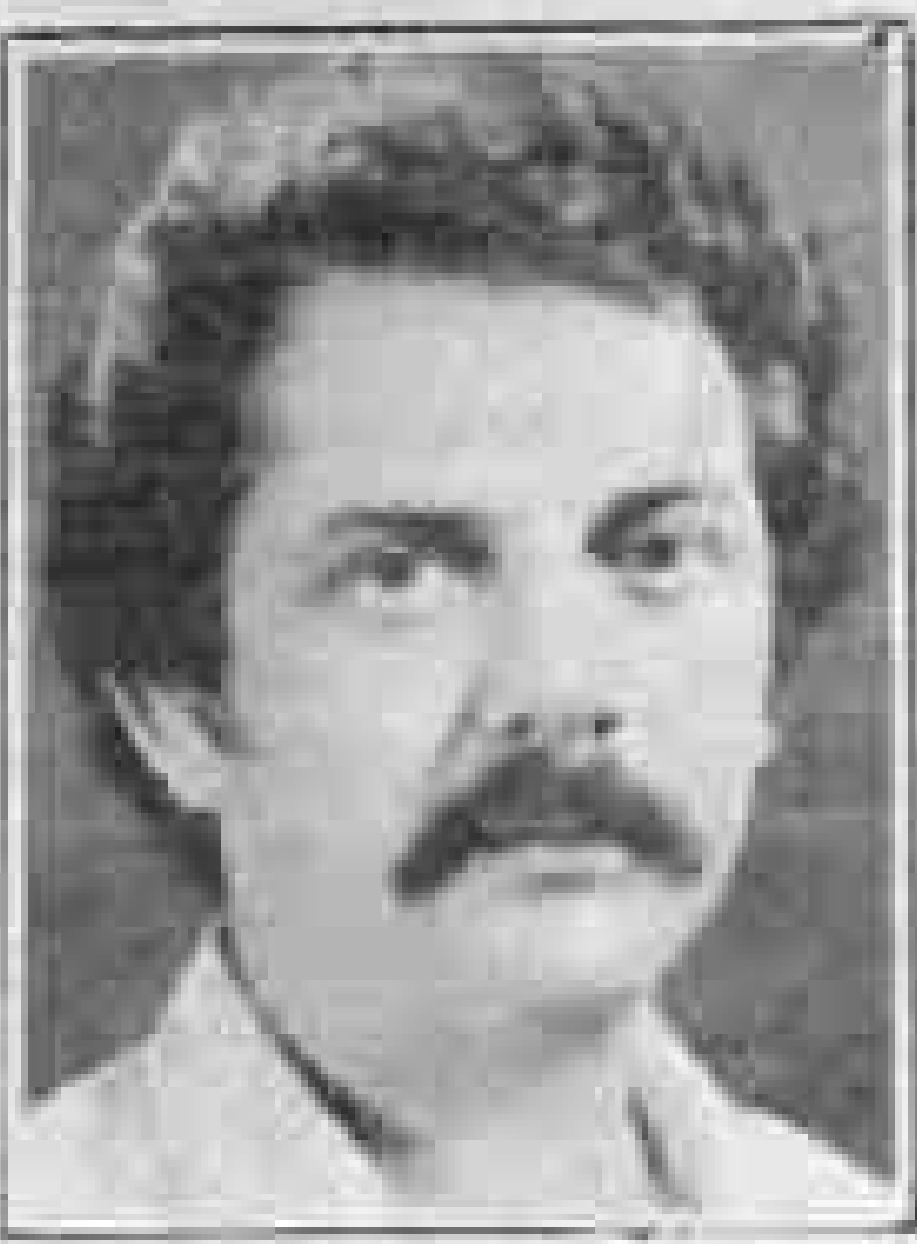
Encarregado de Depto. Pessoal

No jornal Alto Madeira exigimos preenchimento de um ENCARGADO PARA O DEPARTAMENTO PESSOAL (sexo masculino). Tratar na Covei, com Paulo, no endereço comercial. Favor só se apresentar quem tenha qualificação para função.

EMPREGOS VAGANTES

MODA INFANTIL
uniformes profissionais e roupas hospitalares cortadas para cima
mosquiteiro para redes
roupas esporte adulto e infantil
visite nossa loja de pronta entrega
Rua Herbert De Azevedo nº 997
Fone 321-0917 Porto Velho R.O.

LEIA E ASSINE O Alto Madeira



Dr. Djalir Prieto: Clínico Médico, Prevenção de Câncer, Casa de Saúde "Correio e Domínio", Rua 15 de Novembro, nº 86 fone: 421-3494, Jd. Paraná RO.

CARAVAN 84

Vinde-se Caravan ano 84, douro-metálico, em ótimo estado de conservação. Tratar pelo fone: 221-5985.

César Augusto Ribeiro
Márcia Regina Lini
ASSESSORAMENTO JURÍDICO

Travessa Guaporé N.º 1 —
Edifício Rio Madeira, 4.º Andar
Salas 419/420 — Tel. 221-9571
— Telex (008) 2288 AS/JR
CEP 78.000 — Porto Velho
— Rondônia

FLORESTA HOTEL

UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A melhor hospedagem no centro da Cidade
suites - apartamentos ar condicionado
elevador TV a cores
restaurante piscina

CONCESSIONÁRIA
GUAT
Automóveis S.A.

Comercial de Veículos Ltda. (COVEL)

PEÇAS - OFERTAS ESPECIAIS MÊS DE NOVEMBRO/85 - DESCONTO ATÉ 15% À VISTA

CL. DIREÇÃO Q/ TERMINAIS..08	1.160.000	- JO PASTILHA DE FREIO..08	100.000
ROLAMENTO RODA DIANTEIRA..08	93.000	- PLATINADO.....08	15.000
CAPÔ FIAT 80.....08	1.319.000	- CONDENSADOR.....08	12.000
PARA-CHOQUE DE FERRA.....08	253.000	- TRIÂNGULO.....08	30.000
BOIA DO TANQUE.....08	99.000	- ROTOR.....08	15.000

ACESSÓRIOS

ANTENA AM/PM.....08	60.000	- CALHA DAS PORTAS UNO..08	250.000
TAPETE 9/ FIAT UNO/PRÊMIO..08	450.000	- JO CAFE UNO/PRÊMIO...08	600.000
TAPETE 9/ FIAT 147.....08	260.000	- CALHA DAS PORTAS 147..08	70.000
RADIO AM/PM.....08	500.000	- OLHO DE GATO.....08	10.000

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

Informa, ainda, que a propriedade rural tem uma área de duzentos e trinta e três mil novecentos e quinze hectares (233.915 ha) ou quarenta e oito mil trezentos e trinta alqueires geográficos (48.330 alq.).

Examinando os autos da ação demarcatória que me foram presentes pelo Dr. Promotor Público da Comarca de Porto Velho, representante da União em Juízo, ex-vi do Art. 126, Parágrafo Único da Constituição e pelo que dispõe a Lei Orgânica do Ministério Público do Brasil, tomei conhecimento de uma escritura pública de compra e venda lavrada no livro 26, folhas 18/21, em nome do Tabelião Durval Galvão, sendo outorgante Maria de Amorim Alves Afonso e outorgado Jansen Bryan Chacur, e objeto da venda a gleba denominada "Barragem Rio das Garças" pelo valor de cem mil unidades.

Consta do mesmo processo, um extrato para transcrição do livro, mencionando uma área de vinte mil hectares (20.000 ha). O título de aquisição foi averbado a fls. 43 do livro competente da Divisão de Produção a 28 de março de 1957.

O "Barragem Rio das Garças", com vinte mil hectares, confronta: com o Km 14 da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, situando-se na faixa de fronteira de 120 Km.

Trata-se de alienação contrária à Lei nº 2.287 de 12 de setembro de 1955.

Dispõe o Art. 2º da lei acima referida:

"Na faixa de fronteira, sem prejuízo da Comissão Especial de Fidei-Jucom, é vedada a prática das seguintes atos:

VI — Transações de terras, sua compra, alienação, arrendamento, usufruto ou qualquer forma de utilização de posse a estrangeiros, que implique a perda das sociedades, ainda que temporárias, de que consta a legislação.

VII — concessão de terras públicas.

126º ponto, remissivo ao Dr. Benedito Flores, e a determinação de cancelamento de registro, a 20 de 12 do livro competente do Serviço de Terras e Colonização.